ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 60
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Sigismundo Gonçalves

Rio, 14.

O senador Sigismundo Gonçalves, da representação pernambucana, despediu-se hoje do marechal Paula Argollo, ministro da guerra, por ter de seguir brevemente para ahi.

Marechal Argollo

Rio, 14.

Acha-se enfermo o marechal Paula Argollo, ministro da guerra.

O territorio do Acre

Rio, 14.

Consta que as condições geographicas do Acre aconselham o governo a fazer tres divisões naquelle territorio.

Cada uma das divisões terá seu governador militar, sendo Manáos o centro de acção.

O 40.º batalhão

Rio, 14.

Partiu de Manáos com destino a esse Estado o 40.º batalhão de infanteria.

Naufragio

Rio, 14.

Naufragou a doze milhas do cabo de S. Roque a barca ingleza «Gladiola», que sahira de Pernambuco para Barbados, em lastro, no dia 10 do corrente.

A tripulação com excepção do piloto e tres marinheiros, chegou no Rio Grande do Norte a salvamento.

Promoção

Rio, 14.

Por merecimento será promovido ao posto de tenente-coronel, o major Tito Escobar.

Brigada policial

Rio, 14.

Foi exonerado a pedido, o coronel Sebastião Bandeira do commando do regimento de cavallaria da brigada policial.

Consta será nomeado para substituil-o o major Julio Cesar Gomes da Silva.

General Travassos

Rio, 14.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, insiste com o general Sylvestre Travassos para continuar no commando do 3º. districto militar.

Nomeações

Rio, 14.

Parece serão nomeados juiz do tribunal civil e criminal, na vaga do dr. Thomé Torres, o pretor dr. Nestor Meira, e juiz da 11.ª pretoria o dr. Geminiano da França.

Dr. Julio Ottoni

Rio, 14.

O dr. Julio Ottoni, presidente da companhia Luz Stearica, apresenta melhoras.

Contudo, o seu estado ainda é considerado grave.

Exercito nacional

Rio, 14.

A commissão de promoções do exercito propoz na lista a promoção, por merecimento, a tenente-coronel do major Eduardo Augusto da Silva, fiscal do 9.º batalhão de infanteria.

Delegado de saúde

Rio, 14.

Foi dispensado do cargo de delegado de saúde nesse Estado o tenente-coronel dr. Miranda Curio.

Foi nomeado para substituil-o o tenente-coronel dr. Paula Alvellos.

Isenção de direitos

Rio, 14.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, concedeu isenção de direitos para o material importado pela estrada de ferro central de Pernambuco.

Licença

Rio, 14.

Teve licença para residir nesse Estado o capitão reformado do exercito Ivo Rodrigues da Rocha.

Dr. Miranda Curio

Rio, 14.

O tenente-coronel dr. Miranda Curio foi nomeado director do hospital central do exercito.

Draga «Pernambuco»

Rio, 14.

Chegou a Las Palmas a draga «Pernambuco», destinada ás obras do porto desta cidade.

Cambio

Rio, 14.

O cambio fechou hoje a 12.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 14.

Partiu para o Extremo Oriente o marechal Kouropaitckine, sendo estrondosamente acclamado pela enorme multidão que compareceu ao embarque.

Foi solennemente contestado o desembarque das tropas japonezas na Mandchuria.

Os telegraphistas russos dirigiram amistoso convite aos seus collegas francezes para fazer uma subscripção afim de ser offerecido á Russia um torpedeiro.

Ate agora os funccionarios francezes não responderam ao convite que lhes foi endereçado.

Londres, 14.

Seguem para o Oriente o decimo e o decimo-quinto corpos do exercito russo.

Com igual destino parte um official almirante.

— Chegam noticias circumstanciadas do ultimo combate que se travou em Porto-Arthur. Foi renhido o fogo, que durou de seis a oito horas.

Morreram sete dos contendores, saindo muitos feridos, pertencentes á esquadra japoneza.

Os jornaes commentam as noticias russas e japonezas, de procedencia official, todas divergentes a respeito do mesmo combate.

Foi violentissimo o ataque dos torpedeiros em Porto-Arthur, mas por outro lado é sabido que as fortalezas d'alli ficaram avariadissimas.

Os telegrammas dizem que o bairro europeu foi incendiado.

— Despachos procedentes de Pariz informam estar provada a traição do furriel Martins, que vendeu ao Japão planos militares da França.

A imprensa pariziense verbera o procedimento do referido furriel.

Fallecimento

Pariz, 14.

Falleceu o senador Ludovico Travieux.

Imperador Guilherme

Berlim, 14.

O vapor Koeingalbert, a cujo bordo viajava o imperador Guilherme, da Allemanha, foi obrigado a parar em Meyerleyde, por motivo da forte cerração que reinava.

Pio X

Roma, 14.

O papa Pio X deu recepção no Museu do Lapidario.

Concorreram innumeras pessoas, que sairam encantadas dos modos de sua santidade.

Marconi

Roma, 14.

Chegou a Genova o notavel inventor italiano Guglielmo Marconi.

Em Genova

Roma, 14.

Acham-se em Genova os duques de Orleans e de Turim.

Obito

Roma, 14.

Falleceu o senador Fasciotti.

Abyssinia e Estados-Unidos

Washington, 14.

O senado ácada de ratificar o convenio commercial que o nosso paiz celebrou com a Abyssinia.

Eleições na Argentina

Buenos-Ayres, 14.

Realizaram-se hontem as eleições de deputados ao congresso da Republica.

Sairam vencedores cinco governistas, um socialista, um independente e tres candidatos pertencentes ao grupo que obedece á orientação do senador Carlos Pellegrini.

Greve

Buenos-Ayres, 14.

Continúa a greve dos operarios das estradas de ferro.

A estatua de Christo

Buenos-Ayres, 14.

Realizou-se a chamada festa da fraternidade, em homenagem á inauguração da grande estatua do Christo, na Cordilheira.

O acto esteve bellissimo.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 14.

O governo recebeu communicação de que as forças do caudilho Apparicio Saraiva estão a oito leguas de Rivera.

Os soldados acham-se desanimados e até desarmados.

Politica chilena

Santiago, 14.

O conhecido politico sr. Pedro Montt manifestou-se a favor da venda dos bellonaves.

Duque dos Abruzzos

Lima, 14.

Os italianos pedem a vinda a Callão do crusador italiano «Liguria», onde viaja o duque dos Abruzzos.

CARTA A LEÃO TOLSTOI

Sim. Vejo-vos no vosso domicilio de Yasnaia-Poliana, physionomia entristecida pelo pensamento de todos esses assassinatos e tratando de tapar os ouvidos, — vós, antigo official de artilharia —para não chegar até vós o estrondear dos canhões de Chemulpo. E, constantemente, repito-vol-o, vae até vós meu pensamento: «Tol toi que dirá? Que pulsações lhe não deve palpitar o grande coração! Que resposta esta agora a todos os seus conselhos, escriptos e esperanças!»

Recordo-me da visita que fiz a um de vossos compatriotas, o pintor Verestchagin, meu amigo, logo após a guerra franco-russa. Regressava elle de Chipka onde supportara longos mezes o gelo. Tinha elle visto Plevna; de lapis em punho seguira a Skobelef um companheiro, debaixo das balas. Um dos irmãos tinha sido morto. Quanto a si fizera arrebentar uma canhoneira turca. Um heróe pura e simplesmente esse pintor de batalhas. Pois bem, da visão atroz dos campos de carnificina, trouxera elle um horror tal que até mesmo na cama, em Maison-Laffitte, ainda a febre o atormentava. Vejo-o bem: acima da longa barba loura destacavam-se-lhe os olhos, pupillas dilatadas pela visão, gravada nelles constante, de tanto sangue, de tantos cadaveres!

— Mortos, mortos, mortos, por toda parte mortos! dizia-me elle. Tenho visto muitos mortos!

E, como vós, incumbiu-se elle, meu estimado mestre, de pintar a guerra tal como é. Pariz viu-lhe as telas. Verestchagin uma vez até levou o sr. de Moltke, estupefacto, deante de um quadro em que se viam craneos accumulados como esses montes de areia amarella ou «confetti» côr de rosa na avenida dos Campos Elysios, craneos embranquecidos de mortos do tempo de Tamerlão: «Dedicado aos conquistadores!» disse friamente o pintor ao magro feld-marechal.

Deveis conhecer bem este facto, estimado mestre.

Depois, com uma ironia feroz, á Swift, Verestchagin respondeu a um reporter, que lhe pedia sua opinião sobre a guerra (era na occasião da lucta com a China): «—Na guerra, como nas caçadas, é preciso matar a caça. Em quanto não forem mortos os feridos, a guerra é uma toliçada, porque os taes feridos podem *reservir*.»

Ouço a voz daquelle amigo proferindo essas palavras. Bom, dedicado, bravo, piedoso, por esse meio é que elle chegava ao que tem de horrivel isso, que podia considerar-se afastado, abolido, a guerra. Abolida a guerra? Supprimida? Quem dera! Se está canalizada apenas! A guerra tem uá mascara de humanidade. Põe distinctivos bonitos á Cruz Vermelha, mas nem por isso deixa de ser menos hedionda e selvagem.

Ouvis-la que prorompe em vivas, meu estimado mestre. E os lavradores de Yasnaia-Poliana, sem duvida puzeram já ás costas os uniformes e a esta hora, bôas creaturas, acham-se caminho da Coréa. Que palavras definitivas lhes dissestes, quando elles partiram? Qual o viatico de vossos labios cahido? Vós, que proclamaes que o dever do christão de não dar a morte a seu semilhante, que supremo conselho fizestes ouvir a esses homens, que se armam de espingardas porque os japonezes ambiciosos sentem-se suffocar em suas ilhas e acham que a sua expansão é precisa a Coréa? Os japonezes, prussianos da Asia, que transformaram seus pagodes em guaritas!

Sim, eis, ainda uma vez, o que me preoccupa no sinistro conflicto do Extremo Oriente, que talvez lance fagulhas por todo mundo. «Que poderá pensar um cerebro como o de Tolstoi? Que sentimentos agitam o coração de um tal homem?»

Sois um dos directores do pensamento da humanidade, estimado e illustre mestre. Depois que o seculo findo levou comsigo os ultimos representantes da grande raça dos genios, sois o unico a representar os gigantes. De toda a floresta abatida, o roble ahi está, ainda em pé, como uma testumunha. E aquelles mesmos que discutum vossas idéas, prestam homenagem á vossa consciencia. Não falo sobre vosso genio. E', portanto, natural que seja a vós, a quem peçamos revele-nos aquillo que um espirito, que domina todos os outros, pensa quanto a esses acontecimentos que, infelizmente, dominam e desconcertam os projectos dos homens.

Exprobrastes-me, um dia, num de vossos escriptos, por eu não detestar profundissimamente a guerra. Estimado mestre, odeio-a tanto quanto me é possivel odial-a.

Mas eu disse e eis que a historia se encarrega de responder por mim—disse que ha occasiões e casos em que tudo que é raciocinio, philosophia, bondade, piedade, justiça, desapparece arrebatado como por um cyclone. Disse haver guerras criminosas como duellos absurdos. Odiamos a guerra, somos adversarios do duello mas até o momento em que um miseravel insulta nossa mãe ou um aggressor venha invadir nossa patria.

Que deveremos fazer então? Indago-o do solitario de Yasnaia. Fazer o que o auctor do livro «Souvenirs de Sebastopol» fez, ha sessenta annos: simplesmente comprir com o dever; amaldiçoar os que desencadeiam a guerra e combater. Em summa, é uma das formas da morte, umas vezes mais dolorosa, outras mais rapida. Porém um homem como Leão Tolstoi não póde evidentemente acceitar as idéas dessas carnificinas internacionaes, sem elevar-se acima desse relativo medonhamente sanguinolento e sem recurso para o absoluto, que é a protestação do homem, que ama, contra o homem, que mata.

E eu desejaria ouvir o que diz aos seus, á luz do candieiro, o pensador da «Sonata de Kreutzer», o escriptor da «Guerra e Paz.» Russo, o coração de russo e de veterano do exercito, deve bater de emoção ao lembrar-se de seus compatriotas que combatem com os marinheiros de Nakhimoff, sob a cruz de Santo André. As novas recordações dos sacrificios e dos esforços, das valentias epicas do tempo de Totleben devem trabalhar-lhe a memoria. Batalhadora mocidade e dias carregados de polvora! Mas a alma terna do velho deve inclinar-se sobre esses feridos e sobre esses mortos para gemer e consolar.

O URSO E O DRAGÃO

O mundo tem os olhos voltados para o Extremo Oriente, onde afinal se encontra o urso branco com o dragão amarello, que de algum tempo para cá vai tomando um pronunciado tom vermelho...

Comquanto em geral se lastime mais ou menos sinceramente essa e todas as guerras, é conhecida a propriedade que tem a distancia de attenuar a compaixão. E por isso o que a luta russo-japoneza em verdade nos desperta é a anciedade curiosa que prescinde do sentimento para nos fazer vibrar intensamente.

Assim, como diante de um pareo de corridas ou de um *match* de lutadores de circo, nós palpitamos de curiosidade e tomamos o partido de um dos contendores.

Eu, por mim, desejo a victoria do Japão (embora acreditando pouco nell) por que este assombroso paiz r presenta a civilização nessa pugna tremenda. Esse povo, que dentro de trinta e poucos annos, passou do regimen feudal ao regimen constitucional representativo, que rompendo com uma tradição muitas vezes secular, com a rotina ferrenha, petrificada na pratica antiquissima de uma civilização antagonica do espirito occidental; que, por um supremo esforço de intelligencia, de tenacidade e de patriotismo conquistou um logar de honra entre os povos mais adeantados da terra: tem o mais legitimo direito á sympathia e á admiração universaes.

As theorias scientificas sobre a inferioridade de certas raças tiveram desmentido solenne nessa estupenda assimilação que da civilização occidental fizeram os habitantes do remoto archipelago banhado pelo Mar Amarello.

Demais, o Imperio do Sol Levante defende os mais sagrados interesses de sua conservação exigindo da Russia o cumprimento da promessa solenne que esta fez perante o mundo de evacuar a Mandchuria, onde se intrometteu capciosa e violentamente por occasião de ser a China invadida pelas potencias européas.

A posse de um porto no Mar Amarello é para a Russia uma questão de simples commodidade, mas para o Japão é uma questão de vida e morte. Firmado o dominio da Russia em toda a costa fronteira ao archipelago nipponico, este ficaria eternamente asphyxiado, isolado mortalmente do continente chinez sobre o qual quer e deve exercer a sua influencia civilizadora.

A Russia, que possue terras incultas e desertas, que não poderá povoar e cultivar nem em meia duzia de seculos, é alli uma intrusa, sem outro direito que o da força bruta ao serviço da ganancia e do expansionismo preponente.

Demais, a Russia é o despotismo, é a servidão, é o cesarismo, é a negação de todo o espirito moderno de liberdade e de igualdade social.

Basta a existencia da Siberia com seus presidios chefos de milhares de victimas do despotismo imperial para retirar do colosso slavo todas as sympathias dos corações liberaes.

Um paiz que não tolera a existencia de um homem como Tolstoi e expulsa de seu solo o sublime artista do pensamento e incomparavel apostolo da redempção social, só póde inspirar o desprezo dos que amam e praticam o culto da liberdade e da felicidade humana.

Por uma dessas incongruencias que a vida das nações apresenta ás vezes, a França da Encyclopedia, a França dos Direitos do Homem, a França da Revolução é a alliada fiel, a amiga dedicada desse paiz de despotismo e de escravidão!

Toda a educação democratico-republicana, a acção poderosa de tantos espiritos revolucionarios ainda não extirparam da alma franceza o culto inconsciente da realeza, o respeito servil ao cesarismo. Esse titulo de Czar, significando um poder vasto e supremo, tem para a França republicana o prestigio de uma palavra magica. Ha uma secreta e profunda attracção entre a democracia franceza e a autocracia russa, não devendo admirar, portanto, que a Republica do sr. Loubet dê o melhor dos seus affectos ao Imperio do Czar Nicoláo.

Em contraposição, dous povos que possuem no mais alto grão o sentimento da verdadeira democracia, a Inglaterra e os Estados-Unidos, mal encobrem a sua parcialidade pelo Japão, e isto traz a nós outros, apologista do imperio levantino, a esperança de que a neutralidade européa será mantida officialmente, pois a sua infracção daria logar á conflagração do Occidente.

Isto define bem a situação culminante a que attingiu o Japão como unidade respeitavel da politica mundial.

A hypocrisia russo-franceza accusa o Japão de ter provocado a guerra, de haver rompido as hostilidades sem precedencias de formalidades do estylo. O Japão e o mundo inteiro sabiam que a Russia não abandonaria a Mandchuria de maneira alguma, pela mesmo motivo porque a féra faminta não abandona a presa sem que lh'a arranquem á viva força das garras.

A sua manhosa diplomacia, demorando infinitamente a resposta das notas japonezas, não tinha outro fim sinão preparar commodamente a guerra, deixando que passasse o inverno para mobilizar facilmente o seu exercito e a sua esquadra.

Quando os seus navios podessem, com o degelo de Vladivostock transitar livremente transportando para os pontos convenientes as legiões despejadas pelo Transiberiano, então a invasora da Mandchuria exclamaria imprudentemente — *J'y suis et j'y reste!*

Esta é que é a verdade occulta pelas proclamações hypocritas do Czar e sonegada pelo tartufismo da imprensa franceza, cuja venalidade é bem conhecida.

Muito avisadamente procedeu o Mikado pelo orgão dos seus grandes estadistas formulando um ultimatum de praso fatal e começando, com a expiração deste, as suas arrojadas e victoriosas investidas.

Não é, como se diz, o orgulho, a vaidade guerreira, que impellem o Japão á luta, mas a defeza dos seus interesses, da sua vida contra a visinhança de um inimigo natural que de Porto Arthur e de Vladivostock o espreitava de fauces abertas para tragal-o de surpreza no primeiro ensejo.

A hegemonia asiatica é o sonho épico da Russia, sonho grande de mais para a pequena cabeça do doentio e mediocre descendente de Pedro o grande. Engolir a Coréa e o Japão e chamar a si a melhor parte das provincias occidentaes da China, por occasião da grande partilha que se prepara, precipitar-se para o sul até encontrar o Mediterraneo, devorando de passagem a Turquia européa, tal é o sonho do colosso slavo, sonho de que talvez venha despertal-o o clamor dos seus proprios filhos gritando por liberdade pela bocca das carabinas libertadoras.

A sua má estrella acaba de levantar diante da Russia o heroico e extraordinario povo japonez, e o nosso voto fervoroso é que as bayonetas deste substituam as chaves dos carcereiros russos e abram as portas dos presidios da Siberia onde jazem sem crime e sem processo tantas desgraçadas victimas do despotismo do Czar.

ANTONIO SALLES.

NA MACIOTA...

CCCIX

« — Para fiscalizar a remoção do entulho do torreão da delegacia foram nomeados os 1.º escripturario Heraclito Campello e 2.º Pereira do Rego. »

Ah! negregada Delegacia!
Que formidavel, que atroz mergulho
Deixar lazeres (quem supporia?)
De um gabinete de Inspectoria
Pelas manadas de um desentulho!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

Senado de Pernambuco

Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os srs. Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Coêlho de Moraes, Barros Rego e Joaquim Guimarães.

A reunião foi presidida pelo exm. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

A convite do sr. presidente, occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Coêlho de Moraes.

Foi lida a acta da sessão de 10 do corrente, e, submettida á discussão, ficou esta encerrada, sendo adiada a votação, por falta de numero.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Nada havendo sobre a mesa o sr. presidente levantou a sessão, tendo designado a mesma ordem do dia.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 6.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. João Coimbra, Pereira Tejo, Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves João Pontual, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Boulitreau, Meira Filho, Leopoldo de Gusmão, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros.

Foram lidas as actas das sessões anteriores e, não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, convidando a camara a fazer-se representar nos actos da semana santa e procissão de enterro e resurreição que realizar-se-ão nos dias 1 e 3 de abril proximo.

Para representar a camara nestas solennidades, o sr. presidente nomeou os srs. Pereira da Costa, Silva Fragoso e Araujo Lima.

Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando haver aquella casa eleito para a commissão que tem de definitivamente resolver sobre a adopção ou regeição das emendas offerecidas ao projecto n. 51, de 1903, os srs. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Augusto Coêlho de Moraes e Eduardo Augusto de Oliveira.—Inteirada.

Petição de José Geraldo de Lima, continuo da secretaria da camara dos deputados, solicitando quatro mezes de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de policia.

Petição de Luiz Pereira de Oliveira Faria, contractante da publicação e impressão dos trabalhos da camara dos deputados, solicitando a innovação de seu contracto.—A' mesma commissão.

O parecer n. 6 da commissão de instrucção e saude publica, rejeitando o projecto n. 67 do anno passado, que transfere a cadeira de Pedra Tapada para Juá, no municipio de Limoeiro, já publicado no jornal da casa, lido e submettido á discussão, foi approvado sem debate.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia

Submettendo-se á 2.ª discussão o projecto n. 2, deste anno, que approva actos do governador do Estado, foi approvado sem debate.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 79, de 1903, concedendo isenção de impostos a uma fabrica de linhas, oraram os srs. João Elysio, Oswaldo Machado e Faria Neves.

Continuando a discussão, orou ainda o sr. Oswaldo Machado, que terminou seu discurso mandando á mesa o seguinte requerimento. «Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—Oswaldo Machado.»

Apoiado e submettido á votação, foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje, a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta.

Expediente:

1.ª parte. Requerimentos, moções, indicações e apresentações de projectos e pareceres.

2.ª parte. 1.ª discussão do projecto n. 3 deste anno, cobrança de impostos devidos por caixeiros despachantes; 3.ª dos de n. 9 de 1903, reforma da constituição; 1, deste anno, creditos e trabalhos de commissões.

O INCENDIO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Reproduzimos abaixo mais um artigo, que appareceu na secção ineditorial do *Jornal do Commercio*, do Rio, edição de 5 de março, em resposta a outros, assignados *Um pernambucano*.

O artigo esclarece perfeitamente certos pontos da questão, que ultimamente tanto tem impressionado o publico. Por elle deprehende-se quanto se procura desviar o facto para um terreno improprio:

« O intuito do anonymo que escreve no *Jornal do Commercio* com a assignatura—*Um pernambucano*—está manifesto: é derivar e calumniar como meio de confundir os factos, para ver se assim consegue innocentar os seus constituintes, *zelosos funccionarios*, victimas do incendio que uma fagulha celeste ateou na Alfandega de Pernambuco, ás 2 horas da madrugada!...

Na maneira de discutir e na vehemencia da liguagem vê-se bem quanto a causa é má.

Houve um grande e inexplicavel incendio na Alfandega de Pernambuco. O que é natural é que todos queiram que se apurem as responsabilidades; entretanto, por haver o dr. Rosa e Silva assim opinado, o articulista o insulta e calumnia. Por que? Está transparente que tem por objectivo defender os incendiarios.

Que veiu fazer ao Rio, agora, o dr. Julio Maranhão, redactor do orgão lucenista e filho do conferente Antonio Maranhão?

Quaesquer que sejam os dirivativos e insultos, a verdade é a seguinte: houve um grande incendio na Alfandega do Recife, e o governo não está ali apparelhado para punir os culpados.

O inspector da Alfandega, sr. Aranha, aliás considerado honesto, porém fraco, foi nomeado por indicação do sr. Lucena. São *influencias* naquella Alfandega os conferentes Antonio Pessôa, irmão do dr. Epitacio, e Antonio Maranhão, os quaes, por intermedio do irmão ministro e do barão de Lucena, fizeram na alfandega do Recife o que quizeram, no governo Campos Salles. O procurador seccional, para complemento da obra, é da Parahyba, creatura do sr. Epitacio Pessôa, e só fará o que quizer o irmão deste, conferente Antonio Pessôa.

Com taes elementos difficil será a punição dos culpados. Dahi o empenho com que se procura disvirtuar a questão.

A verdade é que o dr. Rosa e Silva nunca fez, nem faz politica com empregos publicos.

Não é, nem podia ser amigo do sr. Antonio Maranhão visto ser este um máo funccionario; mas nunca o perseguiu, e a prova é que o proprio filho, dr. Julio Maranhão, procurava o dr. Rosa e Silva e punha-se á sua disposição, só deixando de fazel-o quando acreditou que o barão de Lucena tomaria conta do Estado de Pernambuco.

Isto, porém, nada tem com o incendio da Alfandega de Pernambuco. Ao contrario, é um modo de defender que compromette.

Se o incendio foi proposital, como tudo indica, é fóra de duvida que ha um crime grave a punir. A respeito só póde ter opinião divergente o advogado dos réos ou o associado do crime.

Será o accaso?

Por que coincidiu o incendio com a remoção dos empregados amigos da grey lucenista?

Isto é o que o publico quer ver explicado.»

Innumeras vezes a imprensa tem reclamado providencias do sr Fletcher, no sentido de reprimir o abuso das locomotivas da companhia de que é gerente, não diminuirem a marcha nas ruas da cidade.

As suas palavras, porém, têm sido inuteis: ao sr. Fletcher em nada interessa o bem publico.

Afóra os interesses da sua assassina *maxambomba*, nada o preoccupa.

Os desastres são constantes e não poucas são as vidas sacrificadas pelo capricho do impassivel gerente.

Como de costume, o comboio que partiu ás 5 horas e 15 minutos da tarde de hontem pela linha do Arrayal, devendo chegar ás officinas ás 5 e 41, transitava em disparada pelo perimetro da cidade, quando na rua do Conde da Bôa-Vista, trecho cortado pela de Gervasio Pires, apanhou um pobre homem do povo, cortando-o ao meio n'altura do abdomen.

O infeliz que occupava-se como creado de servir na casa do sr. Ponciano, morador no Geriquity, chamava-se Ponciano Antonio Francisco.

Dirigia a locomotiva o machinista João Italiano.

Os restos de Ponciano foram transportados para o necroterio de Santo Amaro.

A policia tomou conhecimento do facto.

Resta saber se o sr. Fletcher tambem levará em conta a desgraçada morte do infeliz Ponciano.

A FESTA DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Conforme noticiáramos, realizou se ante-hontem na Escola de aprendizes marinheiros, a festa militar promovida pelos dignos officiaes da Escola aos seus companheiros d'armas, a distincta officialidade do *Benjamin Constant*.

A's 2 horas da tarde, recebidos com as continencias do estylo, feitas pelo corpo de aprendizes, commandados pelo 1º tenente immediato, sr. Frederico Villar, os srs. general Serra Martins, commandante do districto militar, capitão de mar e guerra Alencastro Graça, commandante do cruzador nacional ora em nosso porto á frente de sua imponente officialidade em grande uniforme, coronel Antonino Nery, commandante do 2º e tenente-coronel Albuquerque Xavier, commandante do 14º batalhão de infanteria e representantes do sr. dr. governador do Estado, dr. Ferreira Castro, official de gabinete e major Peregrino de Faria, ajudante de ordens, deu-se começo á sessão magna presidida pelo sr. general Serra Martins, tendo á direita o sr. dr. Ferreira Castro, official de gabinete do sr. dr. Gonçalves Ferreira e á esquerda o sr. capitão de mar e guerra Alencastro Graça.

Presentes á sessão vimos além dos officiaes da Escola os srs. capitão João Figueirôa secretario das Forças policiaes, representando o sr. coronel Leoncio Ribeiro e diversos officiaes de policia, os srs. tenente Cesario de Mello e alferes Coêlho Ramalho, ajudantes do commando do districto e varios outros officiaes do exercito, os srs. coroneis Sampaio Ferraz e Silva Fragoso, representantes do *Jornal do Commercio* e d'*O Paiz*, do Rio.

Durante a sessão falaram saudando á Armada Brazileira e os officiaes do *Benjamin*, os aprendizes ns. 15, 20, 2, 43 e 10.

Terminados os discursos, dirigiram-se os presentes para um pavilhão existente ao fundo do pateo interno da Escola, donde assistiram aos exercicios de esgrima á espada e á bayoneta, e aos assaltos á espadá e a florete realizados pelos aprendizes que foram bastante applaudidos, principalmente nos citados exercicios onde apresentaram-se correctamente.

Formado o corpo de aprendizes, depois de varias evoluções, desfilou em continencia ao pavilhão.

Concluida essa parte do programma foi servida na secretaria do commando lauta mesa de doces, na qual sentaram-se os srs. general Serra Martins, commandante Graça, dr. Ferreira Castro, major Peregrino, capitão Figueirôa, drs. Edgar Gordilho e Candido Ribeiro, capitão de fragata Pereira Lima, tenente Cesario e alferes Ramalho, deputado Silva Fragoso e alguns outros.

Por occasião do *champagne* tomou a palavra o sr. commandante Graça saudando á Escola de aprendizes, brinde a que correspondeu o sr. commandante da Escola, Kiappe Rubim brindando os seus camaradas que regressam á Patria.

Falou tambem o sr. general Serra Martins enaltecendo a armada e o sr. commandante Graça o exercito, terminando os brindes o sr. Kiappe Rubim pelo dirigido ao governador do Estado, sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Emquanto isso, no pavimento terreo eram os officiaes do cruzador, do exercito e da policia ali reunidos, os representantes da imprensa e algumas outras pessôas convidadas conduzidos a servirem-se num espaçoso *buffet*, de bebidas, sandwichs e dôces, pelos infatigaveis 1.º tenente Villar e 2.º tenente commissario, que foram prodigos de gentilezas e amabilidades para com os seus camaradas.

Após o *lunch*, retirou-se da Escola o sr. general Serra Martins acompanhado pelos seus ajudantes de ordens; voltando todos os assistentes para o pavilhão, onde recomeçaram os exercicios de evoluções de infanteria, sob o commando do sr. 1.º tenente Frederico Villar.

Os aprendizes revelaram-se garbosos e disciplinados, executando promptamente as manobras ordenadas, sendo dignas de nota a precisão das descargas e a formação dos quadrados, evidenciando a dedicação e interesse que pela Escola tem tomado os srs. commandante Rubim e immediato Villar. Ambos elles receberam calorosas felicitações dos seus camaradas do *Benjamin*.

Após os exercicios vieram as corridas a pé e com obstaculos, que foram bastante apreciadas.

A's 6 horas da tarde, reunidas as bandas do 14 de infanteria ás do crusador e da Escola, executaram conjunctamente o Hymno nacional, sob a direcção do mestre da primeira.

Foi uma pequena, porém, significativa homenagem aos bravos do *Benjamin Constant*, a prestada ante-hontem pelos seus companheiros d'armas aqui destacados com a festa militar da Escola de aprendizes.

Quando procuravam exercer sua honrosa profissão, foram pilhados ante-hontem, ás 7 horas da noite no pateo do Paraizo, os gatunos Avelino José de Sant'Anna e Galdino Rodrigues da Motta.

DR. ARAUJO SOBRINHO

Effectuar-se-á hoje ás 4 horas da tarde a manifestação que ao sr. dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, digno prefeito de S. Lourenço da Matta, dedicam os seus municipes.

Agricultor illustrado e progressista da localidade, tendo exercido com zelo e correcção varios cargos na representação municipal, o actual prefeito fará inaugurar hoje em S. Lourenço a illuminação pelo alcool.

Reconhecendo os valiosos serviços prestados por s. s., os seus amigos e correligionarios farão appôr no salão nobre do Concelho municipal o seu retrato a oleo, falando por occasião da solennidade da inauguração o orador official sr. Manoel Arão.

Após a ceremonia haverá uma passeata que percorrerá ás ruas já illuminadas.

Associando-nos de bom grado á citada manifestação cumprimentamos o sr. dr. Araujo Sobrinho.

A machina do trem expresso que da estação de Olinda partiu hontem ás 6 horas da tarde para o Recife, ao chegar á estação do Principe, teve arrombado o nivel d'agua, queimando esta as mãos do respectivo foguista.

Felizmente, reparado dentro de poucos minutos o accidente, chegava o expresso com ligeiro atrazo á estação da Aurora.

Sociedade de instrucção popular

Teve logar ante-hontem á noite, a 9.ª conferencia instructiva dessa sociedade.

Como noticiámos previamente foi conferencionista o sr. dr. Hermillo de Oliveira, digno lente da Escola de engenharia.

O ponto escolhido pelo illustrado mestre recahiu sobre *electricidade*.

O orador começou dizendo que até ali havia sido levado pelo convite de um collega e amigo para occupar-se de um assumpto que muito devia interessar a todos, já pela belleza fascinadora que caracteriza o estudo da electricidade, já pelas diversas applicações em que a mesma é aproveitada.

Entrando no assumpto, expôz brilhantemente os diversos pontos da electricidade statica e depois da electricidade dynamica, usando para isto de uma linguagem clara e o mais simples que lhe permittia a technologia da materia em exposição.

Após uma hora de trabalho terminou o orador, agradecendo a presença dos que ali se achavam; e, louvando os fins da *Sociedade de instrucção popular*, disse que via nesta associação a prova de que não está longe o dia em que o Brazileiro tem de representar no mundo das lettras o papel que de direito lhe cabe.

Será autor da conferencia, a realizar-se no domingo vindouro, o sr. dr. Mario Castro.

Com o intuito de esquecer pesares que a atormentavam, Maximiana Francisca da Motta, no domingo ultimo, tomou fortes e repetidas doses de aguardente de canna.

O alcool subindo lhe ao cerebro, a pobre mulher começou a praticar desatinos.

Encontrando-a no pateo do Carmo ás 4 horas da tarde, a policia levou-a para a Detenção.

VARIAS

A bordo do *Beberibe*, segue hoje para Penedo, em viagem de recreio, o distincto moço sr. dr. M. Porfirio de Britto, deputado á assembléa legislativa de Sergipe.

Visitou-nos hontem o illustre deputado federal sr. dr. Cornelio da Fonseca, que demorou-se nesta redacção cerca de meia hora em amistosa palestra.

Gratos pela attenção.

Esteve hontem á tarde, a bordo do cruzador nacional *Benjamin Constant*, onde foi corresponder á visita do seu digno commandante, o sr. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, acompanhado pelo official de gabinete, dr. Ferreira Castro e ajudante de ordens, major Peregrino de Farias.

Recebidos com as honras do estylo, foram trocados entre o illustre visitante e a digna officialidade do cruzador amistosas saudações.

A sociedade Thalia familiar páo-d'alhense por intermedio do seu secretario, o sr. José Bernardo de Martins Castilho, officiou-nos em data de 10 do corrente, participando-nos ter sido o *Diario* distinguido com o diploma de socio honorario.

Agradecemos a honra que acaba de dispensar-nos a importante aggremiação.

O sr. coronel Paulino Raphael acaba de telegraphar-nos de Afogados de Ingazeira, via Flores, em data de traz-ante-hontem, o seguinte e doloroso despacho:

« Continúa pronunciada e desoladora a secca, produzindo grande mortandade no gado e criações. Calculo prejuizo aqui superior a 300 contos de réis. O povo emigra em massa, achando-se a villa quasi deserta e sob um desanimo geral. »

Para a familia do fallecido José Lourenço dos Santos, funccionario da Prefeitura municipal, enviou-nos hontem a honrada firma commercial desta praça, Loureiro Barbosa & C.ª a quantia de dez mil réis.

A' disposição da viuva fica a generosa dadiva no escriptorio da gerencia desta folha.

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco, recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 200$ que reunida á de 3:620$, ali depositada pela caderneta n. 55304 prefaz a somma de 3:820$.

Deverão comparecer ao quartel-general a objecto de seu interesse, d. Maria Emilia Alvares e a ex-praça do 34º de infanteria Godofredo Lins de Miranda.

O digno prefeito da capital, extinguiu por portaria de hontem o logar de lançador municipal, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario sr. José Pereira da Silva.

O acto do sr. dr. Santos Moreira, que traduz uma economia para os cofres municipaes, merece francos elogios.

Visitou-nos hontem o nosso coestadano sr. José Artiminio Paes Barretto, professor da Escola normal da cidade de Campos, Rio de Janeiro.

S. s. que tem o diploma de cirurgião-dentista, veiu a Pernambuco em visita á sua exma familia.

Gratos pelos cumprimentos.

No sabbado ultimo, o sr. dr. Annibal Freire da Fonseca tomou posse perante a Delegacia fiscal, do cargo de sub-inspector das companhias de seguros, na 3ª circumscripção.

E' possivel que o cruzador *Benjamin Constant*, cuja partida está marcada para o dia 18, leve para o Rio de Janeiro uma turma de 50 aprendizes marinheiros.

Da grande loteria «Esperança», de 50 contos, de Sergipe, a extrair-se hoje, recebemos o bilhete inteiro n. 21670, remettido para os pobres do *Diario*, pelo agente das mesmas loterias, srs. Bernardino Campos & C.ª

Haja a sorte de premial-o.

Será hoje reinquirido pelo sr. dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional, o escripturario da Delegacia, sr. Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Por falta de espaço tivemos hontem de á ultima hora, retirar da pagina alguns artigos que fariam parte da edição de hoje.

Está de semana na Caixa economica, o director, pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

ALMA RELIGIOSA

Amanhã, ás 8 horas e meia celebrar-se-ão missas, na matriz de Santo Antonio, por alma do saudoso dr. Marcolino Dornellas Camara, pae dos nossos prezados companheiros Nylo e Olivio Camara e cunhado do nosso illustre redactor-chefe, sr. dr. Arthur Orlando.

✠ Estão annunciadas missas para hoje ás 7 horas da manhã na matriz de S. José em intenção de Ignez Leopoldina de Carvalho Pires.

✠ A festa da Senhora da Piedade será celebrada este anno nos dias 16 e 17 de abril proximo vindouro, em sua egreja de Nossa Senhora dos Prazeres, sita no historico morro dos Guararapes.

Foram eleitos juizes especiaes perpetuos da festa: o tabellião publico sr. capitão João Luiz dos Santos Pereira e a exma. sra. d. Adelaide Mininéa de Mello, esposa do sr. desembargador Paulino de Mello.

Foi escolhida para juiza especial da bandeira a professora d. Adelaide de Algones Cabral.

A commissão tem em vista obter a honrosa presença do exm. e revdmo. sr. bispo desta diocese, a quem foi conferido o titulo de juiz especial por distincção.

Além do chefe da egreja pernambucana, foram tambem eleitos juizes especiaes por distincção: o preclaro brazileiro conselheiro Rosa e Silva, a exma. baroneza de Serinhâem, o invicto general Serra Martins, a gentil senhorita Maria de Jesus Carneiro de Oliveira, o sr. coronel Pompeu, os distinctos deputados drs. Oswaldo Machado e Domingos Gonçalves e os srs. dr. J. Pinto Mendes e Luiz de Farias.

✠ No domingo proximo vindouro effectuar-se-á á tarde, a solenne procissão do Encontro, saindo da egreja da Santa Cruz e pregando na occasião do Encontro o monsenhor dr. José de Oliveira Lopes que dissertará o seu panegyrico no pateo da mesma egreja

A' noite, ao recolher a mesma procissão, haverá tambem sermão, prégando o revdmo. dr. Alberto Pequeno.

Esta tradicional procissão que já ha annos não se realizava, ostentando o tocante acto do Encontro do Senhor dos Passos com a Santissima Virgem, far-se-á no dia 20 do corrente com toda a decencia para o culto divino.

Poa carta particular que nos foi obsequiosamente mostrada, sabemos que o nosso talentoso coestadano sr. dr. Oscar Duarte de Barros, acaba de ser approvado com distincção no concurso a que se submetteu para preenchimento de uma das cadeiras do collegio districtal de S. João de Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul.

Das 24 provas escriptas exigidas a que se submetteu, obteve em 20, nota optima.

No concurso inscreveram-se 48 candidatos, sendo apenas 6 classificados.

Felicitamos ao sr. dr. Oscar de Barros, pelo resultado que acaba de obter.

Escola de Engenharia

Resultado do exame de hontem:

José Henrique Cezar de Albuquerque Junior, approvado.

Antonio Gomes da Silva, ante-hontem á tarde, subtrahiu do sr. José Vieira, proprietario do *Restaurant Alliança*, á travessa das Cruzes n. 8, um par de botinas.

Foi preso.

Pernambuco em S. Luiz

Por intermedio do exmo. sr. barão de Casa Forte, presidente da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco foram remettidos pelo vapor *Tennyson*, com destino á Exposição de S. Luiz, 73 volumes assim descriminados pelos nomes dos expositores:

2 Volumes pelos srs. Amorim & Campos, 1 pelo sr. H. Bouquayrol, 1 pelo sr. José Lourenço da Silva Oliveira, 1 pelo sr. Carlos Frederico Xavier de Britto (Pesqueira), 9 pelo sr. Antonio Cruz & C., 8 pela companhia geral de Melhoramentos de Pernambuco, 5 pelos srs. Cunha & C., 4 pelos srs. Tavares Lapa & C., 1 pelo sr. Eugenio Samico, 11 pela colonia Frei Caneca, 1 pelo sr. Max Dreschler & C., 1 pelo sr. Alpheu Rapozo, 2 pela companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, 7 pelos srs. Amaral Cardoso & C., 6 pelo sr. Augusto Octaviano de Souza, 2 pelo padre João C. de Moura, 1 pelo sr. Amorim Costa & C., 1 pelo sr. Azevedo & C., 1 pelo sr. Medeiros & C., 1 pelo srs. Iona Krause & C., 4 pelo sr. Luiz da Fonseca Oliveira, 2 pelo sr. Pereira Pinto & C., 1 pelo sr. Rossback Brothers e 1 pela Great Western Brazilian Railway.

Ao passar ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, pela rua Barão da Victoria, o sr. Alferes Joaquim Cavalcante, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia, avistou um individuo correndo, perseguido por diversos outros e empunhando uma faca.

Dirigindo-se para elle o sr. alferes Cavalcante, conseguiu desarmal-o e prendel-o.

O destimido era João Aniceto de Araujo, que momentos antes, na praça Saldanha Marinho, esbofeteara uma praça do exercito

Apresentou-se hontem ao quartel general, por haver concluido a dispensa do serviço que lhe foi concedida, o amanuense daquella repartição militar Antonio Spiridião do Rego Barros,

No dia 13 do corrente, das 2 para as 3 horas da tarde, o tripulante da barcaça *Potengy*, João Soares, de parceria com Joaquim Gomes, embriagaram-se a ponto do primeiro armado de uma faca de trabalho, ferir o segundo na fronte e no braço.

Perseguido pelo clamor publico, uma praça do 40.º de infanteria que desarmada passava no momento, tentou prendel-o, mas João Soares enfrentou-o com a faca e ganhando terreno, fugiu para a dita barcaça, onde foi finalmente preso pela policia maritima e entregue ao sr. subdelegado do Recife.

Com a nota—desordeiro—foi recolhidos á casa de detenção: Claudino Bispo do Nascimento, presos á ordem do delegado do 1.º districto da capital, na freguezia de Santo Antonio.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram em data de hontem, exarados os seguintes despachos:

Vigario da freguezia do Recife, pedindo em nome de seus parochianos viuvos, João Amancio da Santa Cruz e Andrelina Alexandrina de Paula Leite, dispensa de banhos de residencia, das certidões de obito dos seus conjuges fallecidos, mediante summaria justificação e dispensa do impedimento «tempus» para casarem.—Dispenso o que requerem nos termos da petição.

No abaixo assignado dos membros da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da egreja de S. Sebastião, em Olinda, foi lançado o seguinte despacho definitivo:—Em vista da informação da mesa regedora, declaro nulla e sem valor a eleição procedida a 6 de março corrente: 1.º, por não ter se observado o compromisso na determinação do tempo em que se devia ter feito a eleição e não ter a mesa regedora competencia para alterar as disposições do compromisso; 2.º por se ter reeleito um juiz, que em face do compromisso não podia mais sel-o, visto prohibir este a tripla eleição. Proceda-se, pois, á nova eleição.

E' lamentavel que no seio de Sodalicios religiosos se levante de quando em quando o espirito de contenção e desharmonia tão outro do espirito da religião de Christo e da caridade que deve reinar entre os membros de uá mesma irmandade. Ainda da informação se vê que essa irmandade não tem cumprido o dever de prestar suas contas, d'onde tem resultado imputações menos honrosas a alguns de seus funccionarios; pelo que marco o prazo de tres mezes para a nova mesa organizar as contas e prestal-as ao governo diocesano, desde o tempo em que a irmandade faltou a este dever.

— Na mesma data foram ainda concedidas as seguintes provisões:

Para uma procissão, saindo da egreja do Carmo, á irmandade do Bom Jesus dos Passos, na freguezia de Olinda, nos dias 24 e 25 do corrente.

Dispensa de impedimento «tempus» a Francisco José Nunes para casar com d. Marcionilla Maria da Conceição, moradores na freguezia de Tracunhâem.

Da cadeia publica da cidade da Victoria, onde se achava recolhido, evadiu-se no dia 4 do corrente, o individuo João José de Sant'Anna, conhecido por João Martins.

Felizmente poude ser elle novamente capturado no dia 10, em terras do engenho *Una*, do municipio de S. Lourenço, onde se homisiára

Após constantes libações na venda de Urbano de tal, no Lucas, districto policial da Magdalena, ante-hontem, ás 9 horas da noite, Severo Emiliano Moreira e Joaquim Hyppolito Teixeira, travaram entre si azeda troca de palavras.

Exasperados os animos, Severo sacando de um compasso, investio sobre o contendor, vibrando-lhe tres golpes, um de natureza grave no peito direito e dois outros leves no braço esquerdo.

O offensor evadiu-se.

O ferido foi transportado para a casa de residencia de seu pae Armando Teixeira, no logar «Pombo Roxo», na Torre, onde se acha em tratamento.

Por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, serão apresentados hoje, ás 11 horas do dia, ao sr. dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, na sala das audiencias, o 2.º sargento Amaro Baptista Cavalcante, cabo de esquadra Jordão Vieira e os soldados Victor Accioly Wanderley e Odilon Ferreira de Lima para deporem como testemunhas em varios processos crimes.

O habil cirurgião dentista, sr. Cavalcanti Ramalho, acaba de expor á venda em seu escriptorio á rua Barão da Victoria n. 5, um bem preparado pó dentifricio de sua formula e ao qual denominou *Bretina*.

Entre as propriedades que possue o hygienico e antiseptico dentifricio, sobresaem a de perfumar o halito alvejar e conservar os dentes.

NO LAR

Faz annos hoje a gentil senhorita, Henriqueta Rosa Carneiro de Almeida, dilecta filha do sr. Thomaz Carneiro de Almeida.

Na occasião em que, sabbado ultimo ás 3 1/2 horas da tarde, n'*Agua Fria*, districto policial de Beberibe, furtava umas gallinhas, foi preso o conhecido gatuno João Baptista da Silva.

Pelo sr. coronel commandante geral da força policial, foram concedidos 4 dias de dispensa do serviço, ao soldado do regimento de infanteria Antonio Bernardo Coutinho, afim de medicar-se.

MUTILADO

O jury em Goyanna

A quarta sessão do jury, convocada para 1 de dezembro passado, logo depois de aberta foi encerrada por falta de réos a julgar.

A 1.ª sessão do corrente anno, funccionou de 9 a 11 do corrente, dando-se os seguintes julgamentos:

Manoel Thomaz, pronunciado no art. 294 § 1.º do cod. pen., foi patrocinado pelo dr. Eduardo Corrêa do Rego Barros, sendo condemnado a 7 annos de prisão simples; José Cosme do Nascimento, pronunciado no art. 304 do cod. pen, teve por advogado o academico José Maria Corrêa de Oliveira, e foi condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples; Abdias Miguel dos Santos, pronunciado no art. 294 § 1.º do cod. pen. teve por advogado, Parisio de Valladares, e foi absolvido; e, finalmente, João Chrysostomo de Carvalho, pronunciado no art. 267 do cod. pen., tendo por advogados o dr. Eduardo Corrêa de Oliveira e o academico Ascindino Carneiro da Cunha e por accusador particular o dr. Nilo Caheté Pereira de Andrade, além do promotor, foi absolvido e appellado.

Presidio o tribunal o dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, sendo promotor publico o dr. Bianor Marques Baptista e escrivam Alberto Tavares da Cunha Mello.

Em companhia de Luiz do França do Nascimento, José Fernandes, conhecido por «José Catú», ao passar domingo ultimo ás 6 horas da tarde, pela casa de Fructuoso José de Mello, no logar «Pombo Roxo», na Torre, quebrou uma das estacas da cerca que limita a mesma casa.

Fructuoso reprehendeu-o por isso, dando logar a que travassem acrimoniosa troca de palavras.

Dentro em pouco, porém, foram esguimidas facas, dando em resultado ser Fructuoso ferido no hombro esquerdo Catú na região intescortal esquerda.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

Cerca de 6 horas da tarde de ante-hontem, no *Feitosa*, proximidades do Hippodromo do Campo Grande, um individuo, cujo nome não sabemos, fez cinco ferimentos de faca em João dos Santos Ribeiro, conhecido por João Pintado.

O ferido foi medicado na pharmacia Triumpho, sendo hontem vistoriado pelos medicos da policia.

×

Na qualidade de 1.º supplente, assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de Apipucos, em vista de haver fallecido o effectivo, o sr. dr. Julio Clemente de Faria.

×

Julio Olympio de Souza, ia ante-hontem, ás 6 horas tarde, traçando zig-zags pela praça da Republica, sem acertar com a recta que o levaria mais depressa.

Foi recolhido á Detenção, afim de curtindo a *camueca*, aprender um pouco da geometria linear.

×

O sr. coronel commandante geral da força policial, mandou punir severamente o soldado do regimento de infanteria Domingos Nunes da Cruz, por ter provocado para brigar á uma praça do exercito.

Vida Social

A sociedade philarmonica *Oitenta e nove* acaba de eleger a directoria que administrará os seus trabalhos no periodo de 1904 a 1905, obtendo o seguinte resultado:

Presidente, coronel João Pereira do Nascimento e Silva; vice-dito, Alberto Costa; 1.º secretario, Manoel Pedro Tavares de Mello; 2.º dito, Clementino Cerqueira Pontes, (reeleito); orador, Amancio de Azevedo; vice-dito, Gervasio do Nascimento; thesoureiro, Antonio Pereira da Costa, (reeleito); vice-dito, tenente Manoel Antonio Franco; 1.º procurador, alferes Manoel Sabino Rio Lima; 2.º dito, Thomaz Alvares de Azevedo; fiscal, Ernesto P. do Rego Barros; vice-dito, Felix Cavalcanti; commissão fiscal—professor Alberico Pinheiro, Luiz Chagas e Marianno Ferreira da Paz; commissão de syndicancia—Manoel Glycerio, Manoel Bomfim e Eduardo Dias da Silva.

A posse terá logar no dia 3 de abril proximo.

— Em sua séde á rua dr. Rosa e Silva, reunem hoje, ás 6 horas da tarde, a directoria e concelho deliberativo da Associação central beneficente dos merceeiros, para tratar de assumptos que interessam á classe.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal os juizes de facto deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

A's 3 horas da tarde de domingo, na rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, o barcaceiro João Soares da Silva, por motivos frivolos, fez com uma faca americana dois ferimentos no braço direito e na cabeça de Joaquim Gomes de Oliveira.

O criminoso foi preso em flagrante sendo o offendido vistoriado pelo medico da policia.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34 de infanteria Luiz Bezerra Cavalcanti.

Dia ao quartel general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 2º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 7.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames hontem procedidos n'este estabelecimento:

Portuguez

Romulo Romeu Gibson, approvado plenamente. Antonio Nogueira Alves Vilella e Aprigio de Farias, approvado simplesmente. Reprovado 1.

2.ª Turma—Americo Gonçalves de Albuquerque e Silva e Alfredo Cezar de Vasconcellos, approvados plenamente. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, Antonio Paes Barretto, Benigno Sicupira Filho, Ovidio de Valois Correia, Octavio Accioly Lins e d. Ambrozina Nunes Correia de Andrade, approvados simplesmente. Inhabilitado 1.

Arithmetica

1.ª Turma—Florentino Telles de Menezes, Arsenio Luiz Tavares da Silva, Julio Gonçalves da Fonte e Fabio Marinho de Saboya e Silva, approvados simplesmente. Reprovado 1. Faltou a chamada 1.

2.ª Turma—Paulo Martins, approvado plenamente. Antonio Pedro Gonçalves da Rocha e Armando de Souza, approvados simplesmente. Reprovados 2. Faltou a chamada 1.

Geographia e Chorographia

Antonio Bastos Tigre e Isaac Vernet, approvados plenamente. Oscar Clementino Fernandes da Cunha e Julio Antonio da Silva, approvados simplesmente.

— Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes.

Inglez

Ultima chamada—Justino Gonçalves da Costa Lima, José Francisco de Paula Ramos, Oscar Coêlho de Souza, José Augusto Dias, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Ernesto Jacques da Silva e Sergio Saboya.

Geometria e trigonometria

Bernardino de Senna Pontual, Adolpho Ramires, Jeronymo Silviano Rangel Moreira, Mario Ramos e Silva, Luiz Caminha Sampaio e José Gonçalves dos Santos.

Supplentes—João Caminha de Sá Leitão, Luiz Carneiro da Cunha Beda e Manoel Mendonça Guimarães Sobrinho.

Geographia e Chorographia

1.ª Turma — Francisco Jorge Lauria, José Vicente de Sá, Gastão da Franca Marinho, Aurino Marianno Cordeiro Galvão, José de Souza Leão e Renato Chaves.

2.ª Turma—Lauro Affonso Beltrão da Silva Lapa, Nicito Rangel, Luiz de Barros Almeida, Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro, Thomaz de Oliveira Lobo e Alvaro Frazão da Silva.

Supplentes — João Mendes Jacques, Bartholomeu dos Martyres Mendonça Pinto Ribeiro, Jorge Victor Correia de Araujo, Francisco Moreira de Souza, Milton Cavalcante Pina e Gercino Gomes de Araujo.

No dia 5 do corrente, ás 11 horas da noite, no logar *Bezerra*, municipio de Correntes, o individuo Joaquim Barauna, na occasião em que seu padrinho Benedicto Gonçalves Lima, dernia em companhia da esposa e um filhinho, desfechou um tiro no primeiro, ferindo-o gravemente.

O delegado local sr. tenente João Izidoro, tendo conhecimento do facto, ali compareceu, fazendo transportar o ferido para a villa, afim de ser vistoriado.

O criminoso evadiu-se.

×

Pelo sr. coronel commandante geral da força policial foi determinado ao commandante do regimento de infanteria que mandasse passar por certidão o que constar dos assentamentos do cabo de esquadra, Antonio Francisco Alves, a contar de 1863, remettendo-a opportunamente á secretaria do mesmo commando geral para os devidos fins.

×

Na occasião em que provocava desordens, foi preso ante-hontem, ás 7 horas da noite, na rua de S. Francisco, José Joaquim Barbosa.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras J, K e L.

Guarnição estadual

Hoje — Superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Floriano Francisco de Oliveira e d. Alexandrina Maria dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Rogerio Gomes da Silva Galvão, natural do Rio Grande do Norte e residente na Bôa Vista e d. Blandina Alexandrina Barretto, natural deste Estado, residente em Santo Antonio, solteiros.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Avila.
12 á 1 » —Dr. Theophilo de Hollanda.
1 ás 2 » —Dr. Octavio de Freitas.
2 ás 3 » —Dr. Americo Vespucio.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 13, 17 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Sob a direcção dos srs. A. Silva e M. Filho surgiu no sabbado ultimo nesta cidade um novo jornalsinho litterario, intitulado *Polyantho*.

Representa as aspirações dum grupo de moços que o declara «filho querido de corações jovens que vivem embalados pelo amor e pela poesia.»

Que viva e prospere o *Polyantho*.

— Distribuiu-se sabbado nesta capital o n. 243 anno 4.º, d'*A pimenta*, humoristico dirigido pelo conhecido vervista *Lingua de Prata*.

— Recebemos o n. 7, anno 1.º d'*O municipio*, orgam independente e noticioso que se publica em São Lourenço da Matta.

Insere esse numero o retrato do sr. dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, prefeito do mesmo municipio, fazendo-o acompanhar dos seguintes dados biographicos:

«O dr. Araujo Sobrinho, nasceu no municipio de Iguarassú em 30 de Junho de 1869 e é filho do coronel Antonio Tavares Gomes de Araujo, proprietario de innumeros engenhos deste e outros municipios.

Bacharelou-se pela nossa Faculdade de Direito em 1891, aos 22 annos de edade, tendo se dedicado depois de sua formatura a agricultura.

Ha vinte annos que reside em São Lourenço da Matta, onde tem exercido cargos de eleição popular.

Foi eleito concelheiro municipal em 30 de Setembro de 1902, sendo o presidente do concelho; prefeito no trienio de 1895 a 1898; depois concelheiro municipal n'outro trienio e por ultimo prefeito em 25 de Julho de 1901.»

— Recebemos do sr. Leopoldo da Silveira:

um exemplar do *Amor de miss*, novo romance de J. Blain, editado pela *Collecção Economica*;

os ns. 2067 e 2068, anno XXIX, do *Pimpão*, 10 anno XXII, do *Correio da Europa*, e 249, anno VI, d'*O seculo*, todos de Lisbôa.

São as ultimas novidades da *Livraria Silveira*.

— Chegou-nos hontem o n. 11, anno II, d'*A cidade*, semanario que se publica no florescente municipio de Nazareth.

— Accusamos recebementos:

O n. 77, anno 3.º, da espirituosa revista fluminense *O malho*, dotado de esplendidas caricaturas. Traz esse numero a walsa *Viver sonhando*, composição de I. Paraguassú.

Os ns. 31 e 32 anno 2.º d'*A avenida* caricata revista carioca, inserindo a polka *Celestial*, por Luiz Thadden e *Musicas Hungaras* de Eugenio Krauss.

O n. 199, anno 5.º, da apreciada *Revista da Semana*, do Rio de Janeiro, trazendo esplendidas photogravuras, entre as quaes os retratos de Obed Cardoso, Jayme Soares, seus advogados e dos agentes policiaes que os prenderam, bem como dos incendiarios ultimamente julgados no Rio.

— Sòmente agora chegou-nos ás mãos o 1.º numero da brilhante revista fluminense *Kosmos*, que nos foi enviado pelo sr. José S. Calazans dos Santos, agente nesta capital.

Dispondo de aprimorada collaboração tanto em prosa como em verso, a novel publicação tem gravuras esplendidas e interessantissimas.

Não ha duvida que a *Kosmos* está reservado grande successo.

— O sr. dr. Herculio de Souza enviou-nos hontem as Razões de appellação que escreveu a favor de Bento de Souza & C.ª, de Santos, contra Amorim Silva & C.ª desta praça, sobre uma questão contractual de compra e venda.

Obrigados.

— Recebemos o numero d'*A moda universal* jornal editado pela casa Sloper Irmão, do Rio e correspondente ao mez corrente.

Agradecemos a remessa ao agente da revista, sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da *Livraria economica*, á rua Barão da Victoria.

ARTES E DIVERSÕES

No dia 6 do corrente reuniu a futurosa sociedade «Thalia familiar páo-d'alhense», sob a presidencia do capitão Cezar de Vasconcellos, secretariado pelos srs. José de Castilho e Antonio Pereira.

Foram apresentadas e acceitas os seguintes propostas para socios effectivos, pelo presidente: dr. Ulysses Costa, capitão Manoel V. dos Santos Ramos, Joaquim Ramos e Pedro Miranda; pelo secretario José de Castilho: dr. Arcelino Pinheiro e Donato Camarotti e pelo vice-presidente capitão Laurindo Alves: capitão João Bernardo Gomes.

Por proposta do presidente foi acclamado socio honorario o socio effectivo capitão Vicente Villa-Nova.

Em sessão de 8 do corrente foi eleito orador o dr. Arcelino Pinheiro.

Por proposta do presidente Cezar de Vasconcellos, foram acclamados socios honorarios o *Diario de Pernambuco*, o *Jornal do Recife* e *A Provincia*.

Para entrega dos respectivos diplomas o sr. presidente nomeou a seguinte commissão: dr. Ulysses Costa, dr. Arcelino Pinheiro e capitão Laurindo Alves.

Ficou resolvido um espectaculo para o dia 10 de Abril proximo, em que serão levados á scena o magnifico drama de costumes italianos, *Os ciumes d'um marido* e a hilariante comedia, *Espiritos em casa*.

Por proposta do orador dr. Arcelino Pinheiro, resolveu a sociedade solennizar o dia 13 de maio, com uma conferencia á que seguir-se-á um espectaculo offerecido aos frequentadores das festas da «Thalia.»

A directoria esforça-se para que aquellas festas revistam-se do maximo brilhantismo.

SPORT

O *Hippodromo do Campo Grande* realizou ante-hontem animada festa sportiva, que dedicou á Imprensa pernambucana.

O programma constituido de 7 pareos foi fielmente cumprido, havendo bastante animação no jogo.

O prado estava ornamentado de folhagens e bandeirolas, tendo sido regular a frequencia de espectadores.

Foi o seguinte o resultado das corridas:

1.º pareo—*Aos proprietarios*, 850 metros, tempo 67 1/2 segundos—Dado o signal de partida, *Nautico* saiu de ponta, seguido de *Activo*, que em pequena distancia conseguiu com elle emparelhar, lutando até a recta, onde *The-ripper* e *Nero*, que tambem emparelhados os seguiam igualmente, lutando tentaram passal-os. Brilhante, que corria por dentro, aproveitando a luta dos demaes, forçou o galope para galgar a ponta, The-ripper, abandonou, porém, Nero e foi sobre brilhante, de modo que Nero livre, bateu Nautico, emparelhando então com Activo e chegando assim ao vencedor, sendo este em 1.º e aquelle em 2.º. Poules: Activo (Cincinato) em 1.º 12$000, em 2.º 8$700, Nero (Manoel Ramos) em 2.º 10$600.

2.º pareo—*Diario de Pernambuco*, 1.100 metros, tempo 84 1/2 segundos—Ao grito de larga Rurik pulou de ponta seguido de Fantoche em 2.º e Zirone em 3.º conservando todos tres essas posições até a recta de chegada, quando Zirone poude passal-os galgando o primeiro; foi Rurik o segundo; Kruger chegou na bagagem, manco de uma das mãos; Poules Zirone (Manoel Martins) em 1.º 38$700, em 2.º 10$400, Rurik (João Bernardino) em 2.º, 6$800.

3.º pareo—*Jornal Pequeno*, 900 metros, tempo 73 segundos—Sairam todos em bolo, Nautico, porém, logo tomou a ponta, chegando assim ao vencedor, seguido de Vadio. Poules: Nautico (Manoel Martins) em 1.º 23$800, em 2.º 10$600, Vadio (João Bernadino) em 2.º 9$500.

4.º pareo—*A Provincia*, 1.609 metros, tempo 131 segundos—Partiu de ponta Rurik seguido de perto por Mineiro; mil metros seguramente correram os dois nessa posição até que emparelharam, Zirone que vinha em 3.º, bem dirigido, aproveitou esse incidente para tocar galgando a ponta e vencendo livremente, acompanhado de Rurik. Poules: Zirone (Manoel Martins) em 1.º 9$700, em 2.º 6$000, Rurik em 2.º 7$700.

5.º pareo—*Correio do Recife*, 1.000 metros, tempo 76 segundos—Independente e Cyrano largaram de ponta, seguidos de perto por Good-nigth, que na recta, passou para primeiro, seguido por Cyrano. Poules: Good-nigth (José Marcellino) em 1.º 10$800, em 2.º 8$800, Cyrano (Manoel Martins) em 2.º 7$000.

6.º pareo—*Classificação*, 800 metros, tempo 63 segundos—Florim logo na partida tomou a ponta, acompanhando-o Guapo e Sly; na recta os dois ultimos forçaram o galope e na mesma posição chegaram ao vencedor, ficando Florim em 3.º. Poules: Guapo (João Bernardino) em 1.º 9$200, em 2.º 5$000, Sly (Manoel Martins) em 2.º 5$000.

7.º pareo—*Jornal do Recife*, 1609 metros, tempo 132 segundos—Depois de varias partidas, todas com máo resultado, o *starte* conseguiu dar uma bôa partida. Cyrano que pulara de ponta cerca de 1.000 metros correu assim; até que Porto-principe que seguiu-o, poude então avançar, acompanhado de Triumpho, nesta posição chegando ambos ao vencedor. Poules: Porto-principe (José Marcellino) em 1.º 13$000, em 2.º 13$200, Triumpho (Cincinato) em 2.º 3$000.

A directoria do *Hippodromo* foi incansavel em prodigalizar gentilezas aos representantes da imprensa ali presentes.

No intervallo do 3.º para o 4.º pareo, no *buffet*, foi servido modesto *lunch* de sandwits e cerveja.

Amistosas saudações foram trocadas por essa occasião.

Por nossa parte agradecemos as attenções de que foi alvo o nosso companheiro que ali estivera.

EXPEDIÇÃO AO POLO ANTARCTICO

(*Conclusão*)

Em uma casa de pedra que construiram na ilha os vinte homens passaram o inverno, vivendo de carnes de phócas, de pinguins e de peixes, offerecendo os dois ultimos uma bôa variante na alimentação. O combustivel foi muito pouco, porque a phócas durante o inverno não appareceram senão em numero diminuto.

Foi uma vida penosa que tiveram os naufragos, mas todos conservaram a saúde, menos o joven marinheiro norueguez Wenersgaard, que morreu de um defeito organico do coração, em meio da noite autarctica e durante a tempestade do dia 7 de junho.

Já ha algum tempo havia sido resolvido que uma parte dos naufragos partiria da ilha Paulet para vir a nossa estação de inverno, para nos trazer a noticia do naufragio do *Antarctic*, logo que o gelo o permittisse. A 31 de outubro partiram seis homens. Chegando á região do Mount Bransfichl, ao ponto em que se achava a casinha onde invernara o dr. Andersson, encontraram noticias nossas. Foi assim que a pequena comitiva chegou á nossa estação de inverno exactamente no momento em que nós iamos deixar para sempre a casa e a região.

E agora viera o ultimo grande momento na historia da expedição. Depois de havermos effectuado o nosso embarque a bordo da *Uruguay*—a 10 de novembro—chegámos no dia seguinte muito cêdo á ilha Paulet e acordámos os seus habitantes involuntarios com o apito de vapor do nosso navio. O effeito fois instantaneo. Em um segundo a praia ficou coalhada de gente que não podia crer em sua bôa fortuna. A mudança fôra rapida de mais. Depois de tantas privações soffridas e com a triste prespectiva do futuro na mente, arrancados tão repentinamente do somno, viram-se restituidos subitamente á civilização e souberam ao mesmo tempo que todos os seus companheiros das duas estações de inverno estavam com saúde. E tudo isso acontecia em época tão pouco adeantada da estação, que não se poderia ter pensado ainda na vinda de uma expedição de soccorro.

Nordenskjold exprime então o seu agradecimento e o seu reconhecimento pela expedição da *Uruguay* e salienta especialmente a estada agradavel a bordo do navio, que deixára a todos os membros da expedição as mais gratas recordações.

E conclue: «Depois de havermos recolhido a bordo a collecção deixada na estação de inverno perto de Mount Bransfield, chegámos a 22 de novembro ao porto de Santa Cruz e durante as horas seguintes o telegrapho annunciou a nossa volta a todo o mundo.»

A *Uruguay* é um navio apparelhado em barca. Durante a viagem teve de enfrentar com um violento temporal, que lhe levou os mastaréos, as vergas e as enxarcias do mastro da prôa e do mastro grande. Nos dois mastros ficaram apenas as vergas grandes, e assim o navio demonstrava bem, pelo seu aspecto, que a sua curta e bem succedida viagem não fôra sem perigos.

Mas estas avarias proporcionalmente insignificantes não entram em linha de conta, em vista do feliz salvamento de todos os naufragos da região polar que, da maneira mais altruista, arriscaram a sua vida e saúde para servir á sciencia e concorrer com a sua parte para a eclosão das vastas regiões do mundo ainda desconhecidas lá longe no gelado sul.

Não faltará a Nordenskjold e aos seus companheiros o devido reconhecimento de todo o mundo e principalmente na sua patria; isto já ficou provado pelas recepções festivas que lhes foram preparadas na sua volta, principalmente em Buenos-Aires e em Hamburgo.

Dois annos penosos cheios de difficeis trabalhos e de privações passaram os membros da expedição. Trabalho serio e intensivo espera os sabios depois da sua volta á patria: o tratamento scientifico dos resultados da exploração, que Nordenskjold classificou, em uma conversa com o representante de uma folha em Hamburgo, como excepcionalmente importantes. «Eu terei tanta occupação com esse trabalho» accrescentou, «que nos primeiros tempos talvez não poderei reassumir em toda a sua plenitude as minhas prelecções na universidade.»

Sobre os seus planos futuros, o explorador respondeu a uma pergunta a este respeito, que por ora nada póde dizer.

«Está claro que emprehenderei de bom grado uma segunda expedição polar, porque, quem explorou uma vez as regiões frigidas, ellas sempre o attraem de novo.

Mas por ora não se póde absolutamente cogitar de semelhante projecto, isso tudo naturalmente é apenas uma idéa vaga.»

N. 110-41.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 14 DE MARÇO DE 1904

2665	15:000$000	2777	500$000
26543	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

754 | 978 | 4556 | 18353 | 28370 | 29724

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8402 | 11125 | 11221 | 13060 | 26342 | 26633

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2183 | 8637 | 11938 | 14795 | 28616
3922 | 9356 | 14439 | 17449 | 29007

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2661 | 2663 | 2666 | 2668 | 2670
2662 | 2664 | 2667 | 2669 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

26541 | 26544 | 26546 | 26548 | 26550
26542 | 26545 | 26547 | 26549 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

2664	100$000	26542	20$000
2666	100$000	26544	20$000

Os numeros terminados em 65 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 65.

DESAPPARECIDOS

No domingo ultimo, em sua residencia á rua de Paysandú n. 32, finou-se a exma. sra. d. Maria Margarida Moreira Braga, virtuosa esposa do sr. Francisco José Lopes Braga.

A distincta senhora contava apenas 31 annos de idade e deixa na orphandade cinco filhos.

O enterro effectuou-se no mesmo dia á tarde, sendo sepultado o corpo em uma catacumba da ordem 3.ª de S. Francisco.

— Falleceu hontem o major Antonio Semeano das Mercês Proto, antigo mestre das officinas do extincto arsenal de guerra deste Estado.

Uma lesão cardiaca, rebelde aos cuidados da familia e recursos da medicina, o levou á sepultura.

O extincto era muito relacionado nesta cidade, onde deixa grande numero de amigos.

Era pae do major Manoel S. das Mercês, delegado e secretario da prefeitura de Olinda e do sr. José S. das Mercês, lançador da Recebedoria, e sogro do negociante José A. Costa e do sr. Alfredo Leal Ferreira.

— Tambem hontem, pela manhã, em casa de seu pae, finou-se o laborioso e estimado moço, Affonso Lucio de Albuquerque Mello Filho.

Victimou-o a molestia intestinal reinante, não tendo sido sufficientes para combatel-a a pujança de seus vinte annos de existencia e os carinhos extremos de seus progenitores.

Teve hontem mesmo logar, á tarde, sendo muito concorrido, o enterro do inditoso extincto, cujos restos mortaes jazem no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Acaba de fallecer em Apipucos, onde residia, o conhecido e conceituado lançador da Prefeitura municipal, José Antonio Pereira da Silva, sendo victimado por uma febre typho.

Contava 46 annos de idade o extincto, que por seu excellente caracter, gosava de merecida estima e consideração.

Subdelegado do districto de Apipucos, exercia de tal modo a auctoridade, que nenhum desaffeiçoado deixou.

Viuva e cinco filhas, que deixou, deploram justamente a falta impreenchivel de seu extremoso marido e progenitor.

O corpo do honrado funccionario veiu hontem á tarde, conduzido por grande numero de pessôas, até o cemiterio do Arraial, onde foi sepultado.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 9 do corrente os cadaveres dos seguintes individuos:

Ignez Leopoldina de Carvalho Peres, Pernambuco, 89 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Leopoldo Araujo.

Manoel Joaquim Gonçalves, Portugal, 96 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Alberico de tal, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Olga Soares Rego, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestado do dr. Coêlho Leite.

Carmelita de tal, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. V. da Cunha.

Paula Modesta da Cruz, Pernambuco, 55 dias, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 31 annos, solteira, Recife, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Umbelina Maria Paraiso Carvalho Lessa, Pernambuco, 73 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Luiza Ferreira da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José, attestato do dr. F. Guimarães.

Francisca Antonia de Mello, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto feminino, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Um féto maculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Claudio Xavier, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. Carneiro Leão.

Guiomar Leal de Barros, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José Salustiano de Arruda, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Rosenda de tal, Pernambuco, 8 dias, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Joanna da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Joaquina Estevão de Souza, Pernambuco, 24 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel do Nascimento Mello, Pernambuco, 58 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. José Marques.

Ocsina Leopoldina de Souza, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

— Dia 10 —

Severino Vieira da Paz, Pernambuco, 40 annos, casado, Poço, attestado do dr. Carneiro Leão.

Rodolpho Pinto de Almeida Nazareth, Pará, 7 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Gaspar.

Maria José Innocencia da Cruz, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Magdalena de Jesus, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Aurora Pires, Pernambuco, 10 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonia Nyla Barbosa da Silva, Pernambuco, 6 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Antonio da Costa Figueirôa, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça, attestado do dr. Amaro Wanderley.

José Rodrigues de Mello, Pernambuco, 8 dias, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Casimira Lessa de Alcantara, Pernambuco, 7 mezes, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

José Luiz Barbosa, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Candido Viterbo da Silva, Pernambuco, 6 mezes, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Antonio José Campos, Pernambuco, 15 mezes, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

José Cavalcante Menezes, Pernambuco, 48 annos, casado, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

João Francisco de Lima, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 80 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

José Carvalho da Silva, Ceará, 58 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. B. Sampaio.

Um féto masculino, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. B. de Carvalho.

Manoel Rosa Ferraz, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

José Alves, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Castro.

Manoel Lins de Freitas, Pernambuco, 27 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel dos Santos Ferreira Bastos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Malaquias.

Innocencio Pereira Brandão, Pernambuco, 37 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Noemia Barbosa, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Bernardina Pedro de Andrade, Pernambuco, 3 dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

Salomão Nunes da Villa-Bella, Pernambuco, 3 anos, Santo Antonio, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Dina de tal, Pernambuco, 4 mezes, S. José, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Antonia Pereira da Silva, Pernambuco, 38 annos, casada, Casa de Detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de março de 1904:

Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica da cadeira do Poço da Panella, requerendo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora publica da cadeira estadual mixta em Quintumbú, no municipio de Alagôa de Baixo, requerendo sua remoção por accesso da cadeira em que se acha para qualquer cadeira de entrancia superior.—Venha por intermedio do sr. director da instrucção publica.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro Central de Pernambuco, pedindo para lhes mandar pagar a quantia de 3:633$555, proveniente de transportes e telegrammas effectuados pela mesma estrada nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e janeiro do corrente anno, por conta da verba destinada á secretaria da justiça e de accôrdo com os documentos comprobatorios que juntaram.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

João Pereira de Aquino, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito, até a data de sua exoneração do posto de alferes (addido) do regimento de infanteria do Estado.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de novembro findo para a casa de detenção, cuja conta foi remettida por despacho de 31 de dezembro passado ao thesouro, para informar.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Domingos Mafra, tendo requerido a concessão do theatro Santa Izabel, afim de funccionar um cinematographo, e como este só chegue aqui no fim do corrente mez, pede para conceder o theatro ao actor Francisco Santos, director de uma companhia dramatica, afim de realizar uma serie de 6 espectaculos, até que chegue o referido cinematographo.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de março de 1904:

Alfredo Marques de Abreu, Adolpho Alves Falcão, Carolina de Albuquerque Silva, Etelvina Rodrigues da Silva, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Francisca Maria da Conceição, Francisca Maria d'O', Joaquina Theodora Pereira de Araujo, José Pereira da Silva, José Alves Teixeira, João Carolina, Affonso, João Ferreira da Silva, João Baptista de Almeida, João Pedro Gabriel da Costa, Leopoldina Luduvina do Nascimento Coûto, Luiz Antonio Ferreira, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Maria Archangela Soares de Mello e Odilon Francisco Xavier de Sá.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Santos da Figueira & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª, J. Pereira & Barbosa, Alves de Britto & C.ª, Castro Maia & C.ª, Silveira & C.ª, Machado & Silva, Moreira & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª, 2 petições e Dubeux & C.ª, 2 petições.—Restitua-se.

Thomaz Comber, Thereza Francisca do Couto Rangel, Marques e Oliveira, Guimarães Valente e Odilon Silva.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Severino Luiz do Rego, Felix de Albuquerque Mello, Alexandrina Maria da Costa, Joaquina Jacintha Pereira e Maria Severina Rodavalho.—Informe a 1.ª secção.

Dubeux & C.ª e Rodrigues Lima & C.ª, 3 petições.—Informe a 3.ª secção

Narciso Maia & C.ª e José Luiz da Silva.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 12 de março de 1904:

João Ferreira da Silva e José de Carvalho Sobrinho.—Ao exm. sr. dr. governador.

Amalia Kischlofer e José Cezar de Andrade.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Maria Alexandrina do Rego Barros, José Asfora & Irmão e Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal

Anna Maria da Conceição Reis, Antonio Venancio e Adolpho Machado da Costa.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de março de 1904:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 211$360, de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da industria.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

José Adaucto da Costa, contractante dos reparos da estrada da Imberibeira, pedindo pagamento do certificado junto.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da conta, junta dos reparos feitos na sala do thesouro do Estado.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

José C. de Barros, contractante da ponte da Escoda pedindo pagamento da quantia de 2:250$000, dos trabalhos executados.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza do Recife, pedindo pagamento da quantia de 638$000, importancia que gastou durante o mez de fevereiro findo com a turma auxiliadora dos fornos de incineração.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 57.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, Silvina de tal, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Francisco do Hollanda e Alfredo Tavares da Silva, como desordeiros.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Henrique Felix de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alfredo Pereira de Oliveira e Josepha Francisca Paula de Jesus, como gatunos, José Julio de Oliveira, João Martins de Oliveira e Deodoro Alves dos Santos, por disturbios, Maria Julia Cavalcante, Euphrosina Maria da Conceição, Maria Soares do Nascimento, Maria do Carmo de Oliveira, Rosa Maria da Conceição, José Cabral, Francisco Ferreira de Assis e João Bernardo da Silva, como desordeiros, Adriano Borges Cabral, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Pereira da Silva, Luiz Gomes de Souza, Avelino Dionisio de Sant'Anna, Antonio Francisco de Oliveira e José Ferreira da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, José Francisco das Chagas e Manoel da Luz, como desordeiros, Antonio José da Silva, conhecido por «Toinha», por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Deolindo Ferreira de Lima, por crime de defloramento.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Soares da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Luiza de Souza Motta, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Sebastião Christovão do Rego Barros, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Conceição Maria Josepha da Silva, como gatuna.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na tarde de 11 do fluente nas proximidades da estação de João de Barros do 2.º districto da Graça, os individuos de nomes João Carlos da Costa e João Luiz da Silva, vulgo «Cangalha», aggrediram e feriram com punhal, a José Vicente Mendes.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e procede-se ás diligencias da lei, contra os delinquentes que se acham presos.

— Hontem a tarde na rua Mariz de Barros da freguezia do Recife, o individuo de nome João Soares da Silva, armado de faca de ponta fez diversos ferimentos em Joaquim Gomes de Oliveira.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias recommendadas por lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— Scientificou-me o delegado do policia da Victoria que, no dia 11 do corrente capturou e recolheu á cadeia daquelle municipio o individuo de nome João José de Sant'Anna, conhecido por «João Martins» que da mesma cadeia se evadira em 4 tambem deste mez.

— Na noite de 5 do corrente em o sitio Bezerro do municipio de Correntes, o individuo de nome Joaquim Barauno, feriu grave e traiçoeiramente com um tiro a seu proprio padrinho Benedicto Gonçalves Lima.

O delegado daquella localidade procede ás diligencias legaes, contra o criminoso que evadiu-se.

— O dr. Julio Clemente de Faria, assumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Apipucos, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

JURISPRUDENCIA

Publico abaixo alguns pareceres de distinctos advogados sobre a questão agitada entre M. M. da Nova e o Banco Emissor de Pernambuco. Para elles invoco a attenção do Venerando Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Recife, 14 de março de 1904.

Dr. *Tito Rosas.*

CONSULTA

Alguem, se dizendo senhor directo do solo em que se acha edificado um predio arrematado para pagamento, em uma execução, póde pretender por meio de um requerimento nos autos da mesma execução, ser-lhe reconhecido o direito de opção, tanto por tanto, sem embargo, de contestar-lhe o arrematante exequente esse direito; e que em seu favor seja expedida a carta de arrematação?

2.º Si o juiz da execução não admittir que se julgue por esse modo da opção e remetter a questão para a via ordinaria, aquelle que se diz senhor directo póde regularmente obter do Superior Tribunal o julgamento mediante simples petição de aggravo?

—

Ao 1.º quesito, respondo negativamente: desde que o arrematante se oppõe á opção, o juiz da execução não póde proferir nenhuma decisão a respeito summarissimamente e sem forma nem figura de juizo, não se julga de um litigio sinão sob as garantias do processo regular; e *Corrêa Telles, Dout. das Acc.* § 401 (*edicção de Silva Ramos*, de 1865) consigna que a acção de optar o prazo é analoga á, do vendedor quando condiciona que o comprador não possa vender a cousa a outrem sem primeiro offerecer-lh'a.

Decidir por simples petição e o allegado da parte a questão da opção do prazo

MENSAGEM

(*Continuação*)

Conforme fiz sentir em a mensagem que vos dirigi o anno passado é de toda conveniencia dar-se nova organisação á Escola Industrial Frei Caneca, de modo que venha este Estabelecimento preencher suas multiplas exigencias, não só no que diz respeito ao melhoramento dos methodos de ensino e educação, como do desenvolvimento da Usina, que ultimamente tem dado resultados compensadores, produsindo quantidade de assucar maior do que em todas as administrações anteriores, se bem que os preços baixos dos seus productos annullem todos os esforços empregados n'este sentido.

O Internato da Escola continúa a prestar relevantes serviços aos menores desvalidos que ali são admittidos, ministrando-lhes instrucção e agasalho, de accôrdo com o Regulamento da Escola.

Attinge actualmente a 58 o numero desses menores, muitos dos quaes frequentam com real aproveitamento as officinas de alfaiate, sapateiro, marcineiro e aulas de musica.

O estado sanitario do Internato durante o anno foi regular, não havendo por isso felizmente nenhum obito a registrar.

Depois de convenientemente reparada a Usina, iniciou-se a 23 de Setembro do anno passado os trabalhos da presente safra, que deverão proseguir ainda por todo o mez corrente.

Até 31 de Setembro ultimo foram esmagados 22,517.507 kilogrammas de cannas que produziram 8,820.825 kilogrammas de assucar nos 3 jactos, representando mais de 7 % em producção; esses productos continuam a ser regulares, salientando-se os assucares pelo seu peso e consistencia, principalmente o chrystalizado em 1.º jacto.

Devido ao intenso rigor da estação calmosa, a fabricação não poderá attingir ao numero de saccos que se havia calculado, o que aconteceu tambem ás demais fabricas do Estado.

O funccionamento dos apparelhos da luz eletrica é actualmente satisfactorio, entretanto, para a moagem proxima vindoura exigem elles reparos indispensaveis.

A distillação annexa á Usina não proporciona as vantagens que se deve obter de um tal apparelho, porque o seu estado actual não corresponde ás exigencias da fabricação, em vista dos estragos materiaes de que se resente, de modo a interromper frequentemente o funccionamento, não obstante os serviços n'elle executados pelas officinas da Escola e por serralheiros e caldeireiros para tal fim contractados. Parece que a installação primitiva desses apparelhos não foi executada por pessoal de habilitação technica, resultando d'ahi os estragos que frequentemente se dão.

Em consequencia do esforço empregado para a colheita de 18.000 saccos, quantidade relativamente grande para a capacidade dos apparelhos já antigos e trabalhados, tornam-se necessarios ainda este anno grandes reparos na Usina.

A via ferrea da Escola, cuja conservação é bastante despendiosa, devido principalmente á natureza accidentada dos terrenos por ella cortados, é uma das secções mais importantes d'aquelle Estabelecimento, pela facilidade dos transportes reclamados pelos differentes serviços do mesmo Estabelecimento.

Além do ramal denominado—Laranjeiras—construido pela actual Directoria em 1902, nenhuma outra linha foi aberta ao trafego, havendo, porém, já necessidade, para attender á multiplicidade dos mesmos serviços que se desenvolvem dia á dia, de prolongar-se algumas e abrir novos ramaes.

O aspecto geral das lavouras é actualmente desanimador; a plantação de cannas está quasi toda sacrificada pelo rigoroso verão que temos tido, e se a estação invernosa que ora começa não perdurar, os prejuizos serão enormes, não se podendo mesmo appellar para a fertilidade rara dos terrenos, em que está situada a Escola.

As diversas propriedades sob a administração da Escola, na opinião do respectivo Director, não correspondem absolutamente os fins a que foram destinadas, por serem na sua maioria situadas em zonas sertanejas, inhospitas, quasi sempre devastadas pelas seccas.

Geralmente suppõe-se que as despesas da Escola absorvem em grande parte os recursos do Thesouro do Estado; entretanto, pela demonstração que aqui transcrevo, constante do relatorio do actual Director, verifica-se o contrario: «Pela Lei Estadual n. 637 de 8 de Junho do anno passado foi consignado o credito de 259:600$000, para o custeio dos diversos serviços da Usina e do Internato.

«Até 31 de Janeiro ultimo foi despendida a quantia de 251:385$855, ficando para os cinco mezes restantes do exercicio a de 8:214$145.

«E' evidentemente insufficiente a quantia restante para occorrer aos gastos nos ultimos mezes do exercicio.

«Nesta conformidade tive a honra de solicitar a abertura de creditos extraordinarios á quatro das verbas orçamentarias da Escola, na importancia de 80:000$000, justificada pelo augmento da safra que traz, como consequencia, o augmento das despesas da moagem, do transporte de cannas e do pagamento destas aos lavradores.

«Despenderá assim a Escola a quantia de 339:600$000, no corrente exercicio.

«A receita geral até o referido dia 31 de Janeiro é de 208:031$618.

«Accrescente-se á essa importancia a renda do mez de Fevereiro, que pelo facto de não terem ainda sido recebidas as contas respectivas das vendas de assucar póde ser calculada, juntamente com a renda arrecadada propriamente na Escola em 29:000$000; accrescente-se ainda o assucar existente no armazem, nos tanques de 3.º jacto e mais o resto das cannas a moer, o que tudo, juntamente com o mel e aguardente existentes, póde ser calculado em 48:000$000 no minimo e teremos uma receita geral de cerca de 285:031$618, a qual, comparada com a verba orçamentaria votada e creditos supplementares solicitados, na já alludida importancia total de 339:600$000, dará um *deficit* de 54:568$382.

«Ora, para cobrir este *deficit* realmente apparente, existe a safra creada na vigencia do orçamento actual para 15.000 saccos de assucar (3.000 de fazenda), a qual em fins de Junho, termino do exercicio, valerá por peiores que sejam as condições climatericas até á quantia de 80:000$000.

«Vê se do exposto que a Usina Frei Caneca, no fim do corrente exercicio, terá custeado as despesas do Internato no valor de 61:400$000, todas as suas proprias despesas de fundação de uma safra nova para 15.000 saccos e mais as despesas da colheita de uma outra de 18.000 saccos, dando um saldo de 25:431$618 conforme melhor será verificado pelo seguinte quadro:

DESPESA E RECEITA		
Verba votada na lei do orçamento...	259:600$000	
Credito solicitado...	80:000$000	339:600$000
Recebido do correspondente até 31 de Janeiro proximo passado...	189:000$000	
Recebido na Escola idem, idem...	19:031$618	
Renda provavel do assucar no Recife e de vendas de assucar e aguardente na Escola, em Fevereiro...	29:000$000	
Renda calculada de assucar existente na Usina, nos tanques, mel, cannas a moer...	48:000$000	
Valor minimo da safra creada (1904—1905)...	80:000$000	365:031$618
Saldo...		25:431$618

«E' preciso notar que, além do que é propriamente considerado custeio da Usina, fôram realizados melhoramentos na fabrica, como sejam: assentamento da nova caldeira no valor de mais de 11 contos de réis, compra de dez carros de ferro, acquisição de uma caldeira para a locomotiva «Castro Rabello,» na importancia de 2:578$700 etc.

«A Usina Frei Caneca, situada á grande distancia da praça, onde são vendidos os seus productos, tem contra si a desvantagem enorme dos fretes a pagar com as tarifas actuaes das estradas de ferro, relativamente elevadas e sob este ponto de vista está em condições inferiores a outros estabelecimentos congeneres, situados na zona servida apenas pela Secção de S. Francisco até Gamelleira, ou os que fazem o transporte por barcaças.

«Quando esta Usina com uma safra de 16.000 saccos de assucar paga de transporte em estradas de ferro a quantia de 25:000$000 approximadamente, as demais fabricas, que acima alludi, realizam esses serviços com a metade e as vezes até menos.

«N'estas condições, se é certo que a quasi totalidade d'ellas arrastam uma vida ingloria com a impossibilidade de satisfazer os seus compromissos para com o Governo e algumas até para com os seus fornecedores, não é muito que a Frei Caneca deixe de apresentar saldos fabulosos exigidos pelos criticadores anonymos da gestão dos negocios publicos, tendo de occorrer, além das despesas propriamente suas, (todas liquidadas no fim de cada exercicio) mais as de uma Repartição, como o Internato, com o seu pessoal administrativo, alimentação, vestimenta e educação de alumnos etc. etc., tudo na importancia actual de 61:400$000 e o dobro ha dois annos passados.

«De tudo quanto tenho expendido verifica-se afinal que o estado economico da Escola Industrial Frei Caneca, como ficou dito, é prospero, sendo as condições da Usina propriamente dita, excellentes, porquanto, além das despesas que lhe são peculiares, ella custeará com os recursos fornecidos no corrente exercicio aos demais serviços pertencentes aos encargos do Internato, apresentando o saldo já indicado na presente exposição.»

E' grato, portanto, mencionar que o Estado apenas faz áquelle futuroso Estabelecimento adiantamentos que serão largamente compensados se os invernos vindouros fôrem regulares e os preços dos seus productos tiverem cotações normaes, como devemos esperar.

—

Os trabalhos de construcção da estrada de ferro «Santos Dias» que se achavam paralyzados desde 1901 fôram em junho do anno passado reincetados e continuam a ser executados com regular actividade, de maneira que, dos 9 kilometros que faltavam para chegar ao ponto terminal, restam apenas 3 que deverão estar concluidos até o fim do corrente exercicio.

Esta estrada, como sabeis, tem por fim ligar a Villa de Amaragy á estação de Frecheiras da estrada do Recife a S. Francisco, atravessando uma zona fertilissima, coberta de engenhos; uma vez entregue ao trafego prestará relevantes serviços á população daquelle municipio, facilitando ao mesmo tempo o transporte dos productos dos mesmos engenhos e fabricas ali existentes.

(*Continúa.*)

DEVE E HAVER (64)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

III

Esta situação opprimia a Antonio mais do que elle queria confessar a si proprio. Elle a sentia na carteira do trabalho, no quarto, na sala de jantar do sr. Schrœter. Os collegas dirigiam-lhe a palavra menos vezes. Quando Jordão tinha necessidade de alguma informação, não era a elle que pedia, mas a Baumann. Quando á hora do almoço, o caixa vinha ao primeiro escriptorio, não se approximava mais do logar de Antonio e quando Specht, assentado no seu banco, se voltava para fazer de envolta com a correspondencia do negocio alguma pergunta extravagante, dirigia-se, é verdade, mais vezes do que outr'ora a Antonio; porém parecia a este que a sua situação não tinha melhorado sempre que Specht lhe gritava nos ouvidos: «E' verdade de que o sr. de Berg possue cavallos russos-rodados?» ou então: «O que é que se deve calçar para ir a casa da sra. de Baldereck, botas ou sapatos envernizados?» Quem se mostrou mais severo com Antonio foi o sr. Pix, seu antigo protector. A virtude deste senhor nunca se alliou a uma grande tolerancia e, por uma razão nada facil de comprehender, via no seu protegido de outr'ora um traidor tanto ao escriptorio, como á grande balança e ao jogo do solo.

Pix costumava festejar de maneira solenne o seu anniversario natalicio. Convidava nesse dia os seus confidentes, entre os quaes Antonio occupava logar proeminente, para passar a noite no seu quarto. Offerecia-lhes então, por excepção, vinho e um enorme bolo que elle proprio encommendava ao pasteleiro e que, todos os annos, tomava proporções colossaes. Finalmente, approximava-se o dia do anniversario e, comquanto Pix pouco tivesse falado com Antonio nestes ultimos tempos, este contava ao menos passar essa noite com elle e tinha mesmo, por causa desta privação, recusado um convite do sr. Zernitz. No dia da festa, subiu pela manhã ao quarto do sr. Pix para felicital-o. O sr. Pix acolheu friamente os cumprimentos do Antonio e não o convidou para a noite.

Depois do jantar, Wohlfart encontrou na escada do corpo trazeiro da casa o criado do pasteleiro, que a muito custo levava o enorme bolo encommendado pelo sr. Pix. Por um dito do sr. Specht, Antonio soube no escriptorio que todos os collegas tinham sido convidados para celebrar o dia em que o sr. Pix, fazendo a sua primeira apparição no mundo, havia preenchido uma lacuna da creação.

Todos foram convidados, á excepção de Fink e Antonio.

Este, sensivelmente chocado por esta exclusão, ligou-lhe maior importancia do que deveria ter feito.

Para completar o seu despeito, Specht confiou-lhe, debaixo de segredo, que Pix tinha declarado que um moço que andava com tenentes e frequentava o café Feroni, que não era serio, não podia ser admittido na sociedade de negociante que se respeita. Quando essa noite se assentou sozinho no seu quarto e ouvindo por baixo de si a alegre conversação dos collegas, apoderou-se delle profundo descontentamento e mau humor e nenhuma das brilhantes imagens que ha bem pouco tempo ainda lhe preenchiam as horas vagas, nem mesmo a mais suave, teve força bastante para romper o espesso veu de descontentamento que o envolvia.

Descontente comsigo, mortificava-se a reunir as mais graves accusações contra si proprio. Era outro. Embora não se tivesse tornado negligente nas horas de trabalho, a sua actividade não lhe proporcionava mais a alegria, pelo contrario ás vezes lhe era pesada. Acontecia-lhe algumas vezes omittir cousas importantes nas cartas que redigia; enganava-se mesmo, uma ou duas vezes, na indicação dos preços e Jordão contentava-se em advertil-o succintamente entregando-lhe as cartas. Recordava-se que, nestes ultimos tempos, o patrão não se havia occupado muito com elle e que tendo encontrado, alguns dias antes, Sabina na escada, ella o cumprimentara com mais frieza do que habitualmente. E ultimamente, tendo a tia se queixado de haver sido perturbada no seu somno, porque á noite abriram com grande estrondo a porta da casa, todos os olhos dos collegas voltaram-se para elle. Até o fiel Carlos lhe perguntara ironicamente (ao menos pensava assim) antes da ultima reunião, se levava a chave comsigo. Foi nesta disposição de espirito que Antonio dirigiu-se para o escriptorio e poz-se a examinar o seu pequeno livro-caixa. Havia já algum tempo que não lançava as suas despesas; pegou attribulado na penna; e, reunindo as suas notas e avivando a memoria, procurou reparar o esquecimento. Reconheceu, com grande assombro, que o total de suas dividas constituia uma somma que lhe era impossivel pagar sem recorrer á pequena herança de seus paes. Considerou-se muito infeliz. Por muito tempo só haviam vibrado nelle os sons agudos. Se até aqui o destino fizera numa só corda a mais delicada melodia, agora começava a zumbir a outra corda. A dissonancia devia tornar-se ainda mais sensivel.

Nessa mesma noite, o sr. Schrœter entrou contrariado do club, respondeu laconicamente á irmã, e pôz-se a andar no quarto com passos apressados.

— O que tens Traugott? perguntou-lhe a irmã.

O sr. Schrœter approximou-se da cadeira de Sabina. «Queres saber de que maneira Fink introduziu o seu protegido em casa do sr. de Baldereck? Estavas tão disposta a regosijar-te com a amizade que elle dedica a Antonio! Inventou uma serie de mentiras e fez do pobre Wohlfart um miseravel aventureiro.»

Contou depois como um official de certa idade lhe pedira informações da familia de Antonio e das suas relações e as bonitas historias que ouvira nessa occasião.

— Mas será mesmo facto que fosse Fink quem inventou esses contos absurdos e que Wohlfart fosse sabedor do que se dizia a seu respeito? perguntou Sabina timidamente.

— Sobre a parte activa de Fink não ha duvida; para pregar uma peça dessas só mesmo elle. Só elle tem esse espirito leviano e perverso, que não respeita cousa alguma, nem mesmo a reputação do amigo.

Sabina recostou-se na cadeira e approvou machinalmente com a cabeça: «Sim, foi elle.» O seu coração revoltou-se novamente contra Fink. «Oh! é desagradavel! murmurou ella, mas Wohlfart é innocente, Traugott, tenho certeza. Não está no seu genio inventar semelhantes mentiras.

(*Continúa*).

MUTILADO

seja em face de que documentos e provas forem, sem discussão plenaria, sem ordem de juizo, uma vez que o direito é contestado e o juiz não póde conhecer delle sinão por meio competente, me parece um procedimento irregular e subversivo do regimen judiciario. Ninguem pode ser sentenciado sinão na forma pela lei regulada; as leis do processo são de ordem publica e os tribunaes não podem dispensar o que nellas é prescripto como essencial á ordem do juizo e á verdade e justiça dos julgamentos.

Ao 2.º quesito: tambem respondo negativamente, pelas mesmas razões com que respondi ao 1.º. No caso da proposta o senhor directo não pode ser considerado terceiro senhor ou possuidor prejudicado pela execução; antes a approva e o prejuizo que allega é com respeito ao seu direito de opção; mas isso é o que lhe cabe liquidar na respectiva acção e não em recurso de aggravo.

Sub censura. Recife, 12—3—904.

Teixeira de Sá.

Subscrevo o parecer acima. Recife, 12 de Março de 1904.

Desembargador *Galvão.*

Uma vez que se trata de ponto litigioso, por ser contestado ao senhorio o direito de opção *na especie*, nenhuma duvida tenho em subscrever o parecer supra, que considero juridico. Recife, 12 de Março de 1904.

Dr. *Adolpho Cirne.*

De accôrdo com o parecer do sr. dr. Cirne. Recife, 14 de Março de 1904.

José Carlos.

Subscrevo o parecer; devendo notar-se que alguns entendem, fundando-se na ord. liv. 4.º tit. 38 § 1.º, não haver acção de opção e apenas a que fôr de mister para objectivar a pena de commisso; essim já foi decidido, neste mesmo fôro na questão entre Luiz Manoel Rodrigues Valença e Manoel Cardoso Junior, Juiz Dr. Joaquim da Costa Ribeiro. Sub venia. Recife, 14—3—904.

Dr. Ferrer.

TRIBUNAES

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 1904

Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Antonio Barbalho dos Santos Lima, filhos de Joaquim José Vieira, Francisco José Januario, d. Flora Seixas, Guilhermino R. M. Lima, José Pereira de Miranda & C., Francisco Quintino Nonato de Souza Miguel Archanjo N. Feitosa e Zacharias José dos Santos.

Escrivão Rego Lima

O solicitador C. Araujo accusou as penhoras feitas em bens de:

G. A. da Costa e Julièta (menor).

Requereu sob pregão lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Izabel Egydio Poggi de Figueirêdo, Leobaldo Liberto dos Santos, João Salgado e João Capistrano da Silva.

Escrivão dr. B. de Almeida

O solicitador C. Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Manoel Jacintho Gomes, Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim da Rocha, Joaquim Teixeira, João Marinho, José Jacintho Ribeiro e Josepha Rodrigues da Silva.

Requereu sob pregão que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Francisco, filho de Manoel Padre, Paulina Maria da Conceição e Antonio Francisco da Silva.

Requereu lançamento, sob pregão, do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Maria Amelia C. Pereira, Maria do Carmo Maciel da Silva, herdeiros de José de Aquino Fonseca, José Gonçalves Ferreira Guimarães, Antonio Lopes da Silva Campos, Maria H. Martins e Guilherme, filho de Guilherme José da Silva.

Accusou as citações feitas sob pregão, para nesta audiencia proceder-se louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Arthur Wanderley, Moura Cunha & C., Moura & Filho, Manoel Gomes da Cunha, Manoel da Cunha Reis, Lyra & C., Manoel Joaquim de Miranda, Manoel Gomes da Costa, Manoel de Moura e Silva, Maria F. de Aquino, João Augusto da Silva, Luiz Candido de Moura, Narciso José Monteiro, Sabino, José de Paiva Ferreira Alves, Bernardino de Senna Leite, Alvaro Martins, Antonio Loureiro Barbosa, Vicente de Albuquerque Nascimento, Antonio Joaquim Cascão, Antonio Pinto & C., Neymeger & C., Justino de Andrade, José Joaquim Antunes e Claudino João de Almeida.

Requereu sob pregão, citação para louvação de peritos na primeira audiencia nos executivos contra:

Viuva Raposo Amorim, herdeiros de Sebastião José da Silva Braga, Maria Luiza G. da Silva, herdeiros do dr. José Domingues da Silva, d. Margan Soell & C., Nogueira & C., Marcolino dos Santos Bastos.

Fazenda municipal

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Antonio Joaquim da Silva e João Antonio de Faria.

Requereu que ficasse assignado sob pregão, o prazo legal para passar em julgado a sentença contra:

Dionizio Gonçalves Maia.

Escrivão dr. B. de Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

J. Santos Araujo, Gonçalves Pinto & C., Deocleciano Branco, Custodio Fernandes da Silva, Burell & C., Francisco França e Evaristo Fernandes.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Manoel Moreira de Souza, Maria do Carmo Rodrigues Campello, Alves da Fonseca & C. e Manoel Alves Barcellos.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado a sentença contra:

Antonio Seve.

Requereu sob pregão, citação para na primeira audiencia proceder-se louvação de peritos nos executivos contra:

Poggi & C., Liberato de Souza e Paulo Martins Pereira.

Accusou as citações feitas sob pregão, para nesta audiencia louvar-se em peritos que avaliem os bens penhorados a:

Manoel Amancio do Espirito Santo.

Publicações a Pedido

Extracção da loteria de Sergipe.
Hoje 50:000$000 por 4$000.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

Pontos de Direito Romano pelo dr. José Diniz Barretto, á venda na Livraria Economica rua Nova n. 17.

Alpacão preto e azul marinho liso 2 larguras a 3$000 o covado, Loja do Noivo, Caxias 71.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende se os predios n. 28 da rua do Commercio, n. 59 da rua do Bom Jesus e o armazem n. 8 da rua da Companhia Pernambucana, livre e desembaraçados: a tratar com o corrector geral Eduardo Dubeux, na Associação Commercial.

Cachemira azul marinho bordada, 2 larguras, a 1$000, Loja do Noivo, Caxias 71

Parabens

SALVE!

Colhe hoje mais um lindo botão de rosa no jardim de sua preciosa existencia a minha bôa prima Maria Henriqueta Cavalcante de Mello. Portanto, acceite d'aqui as minhas felicitações e um apertado amplexo. Recife, 15 de março de 1904.

Da prima e amiga,
Maria Augusta Rocha.

50:000$000

Hoje! Hoje!

EXTRACÇÃO
DA
LOTERIA DE SERGIPE
Amnhã 12:000$ por 200 réis

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

AO THESOURO DO ESTADO
200:000$000

tem pago a loteria Esperança em impostos e mais de 5$000 contos em premios! *Esta Benemerita loteria* deve merecer a preferencia do publico pela seriedade que preside a todos os seus actos e pelos seus planos que são os mais importantes das loterias do Brazil!

EM 15 DO CORRENTE
50:000$000
Integraes por 4$000.
Bilhetes á venda em todas as casas!

Hoje extrahe-se a loteria de Sergipe 50:000$000 por 4$000.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

MEDICO
DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis
no escriptorio desta folha

Setineta preta mofada a 200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

OLINDA

Finda a audiencia do dr. juiz de direito, ás 10 horas da manhã do dia 16 do corrente mez de março, será arrematada por venda a casa n. 46 da rua Dr. Prudente de Moraes, na execução da fazenda do Estado contra d. Anna Castello Branco, successora de José Monteiro Torres de Castro para pagamento de impostos.—Escrivão *Theodomiro.*

Crepon preto fino a 1.200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Setinetas lisas de todas as côres a 500 réis, Loja do Noivo, Caxias 71.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

Cachemira de todas as côres, duas larguras a 700 réis. — Loja do noivo — Caxias 70.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Alpacão preto bordado á seda 2 larguras a 2$000. Loja do Noivo, Caxias, 71.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, Para Ramos Imbassahy.
De Belém, para Emilia, União 13.

Linhas para o sul e centro, bôas; para o norte, serviço moroso devido defeito.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Easten Prince, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.
Objectos para registrar, até 11 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 11/2 hora da tarde.

Occidente, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 21/2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 31/2 horas da trade.

Tucuman, para Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.
Objectos para registrar, até 11 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 12 1/2 hora do dia.

AVISO

Perdeu-se a cautella do monte de soccorro sob n. 46.435.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia de balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Skom
Presidente,
Elm. Benton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

Banco de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1094.

Manoel João de Amorim.
Director e secretario interino

50:000$000

HOJE! HOJE!

Extracção
DA
LOTERIA DE SERGIPE
Amanhã **12:000$** por 200 réis

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realizadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e elegerem o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.

A directoria.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

50.000:000

HOJE! HOJE!

Extracção
DA
LOTERIA DE SERGIPE
Amanhã 12:000$ por 200 réis

AVISO

Antonio Joaquim Gomes da Silva pode procurar uma carta, procedente de Portugal, á rua de Pedro Ivo n. 22.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Vespucio
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes

Recife, 1 de Março de 1904.

William John Ayres,
Director-secretario.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1891, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

50:000$000

HOJE! HOJE!

EXTRACÇÃO
da
LOTERIA DE SERGIPE
Amanhã 12:000$000 por 200 réis.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA
Fusionadas

Os abaixo assignados, pelas directorias das Associações Commerciaes «Beneficente e Agricola», têm a honra de convidar todos os socios de ambas as associações a comparecerem á sessão de assembléa geral que terá logar quarta-feira, 16 do corrente ao 1/2 dia, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente a fim de se tomarem as disposições que assegurem a cabal consecução dos fins e destinos das corporações fusionadas. A fusão foi deliberada na Associação Commercial Agricola em Assembléa Geral de 29 de Fevereiro ultimo e na Associação Commercial Beneficente em Assembléa Geral de 9 do corrente.

Recife, 9 de Março de 1904.

Domingos de Sampaio Ferraz, secretario da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Manoel Ferreira Leite, 1º secretario da Associação Commercial Agricola.

Banco do Recife

setimo dividendo

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, do dia 15 do corrente em diante, o 7.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro proximo passado.

Recife, 9 de março de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha.
Director secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 17 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 5 de Março de 1904.

Francisco de Assis Cardoso
Director Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.

Recife, 7 de Março de 1904.

Luiz Duprat,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, á uma hora da tarde do dia 19 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e bem assim procederem ás eleições para mesa d'Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Supplentes para o presente anno e Directores para o biennio que se segue.

Recife, 3 de Março de 1904.

Os Directores,
Barão de *Souza Leão.*
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Monte-Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigido ao exm. sr. Presidente da assembléa geral uma petição, firmada por 50 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral para tractar-se do meio mais pratico de fazer união d'esta sociedade com as demais associações portuguezas n'esta capital, são pelo presente convidados todos os socios a reunirem-se na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, no domingo 20 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Março de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario,

Companhia «Indemnisadora»

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno de 1903 e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2º do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recife, 5 de Março de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 18 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia do Beberibe

ACÇÕES EXTRAVIADAS

De ordem do director gerente, participa-se a quem convier que d. Palmira de Mattos Lemos Furstenberg, mandou declarar a esta Companhia que se haviam extraviado de seu poder as cinco acções da mesma de ns. 8305 a 8309 do valor nominal de cem mil réis.

Fica assignado o prazo de 30 dias á quem encontral as vir entregal-as, e findo este prazo serão expedidas novas acções; ficando sem effeito aquellas.

Recife, 20 de fevereiro de 1904.

O director secretario,
Barão da Casa Forte.

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 28 contos por 2$000.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.......... 5$500
1.º » » » .... 4$000
2.º » » » .... 3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade de Victoria, praça da Matriz n. 30.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre ás suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a á 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

NINGUEM PODERÁ COMPETIR
Com a Loja das Estrellas

Só ella póde vender cretones francezes largos de 800 réis a 400 réis o covado!!!

Lenços de seda japonezes com letras ricamente bordados de 2$ um a 500 réis!!

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

ANNUNCIOS

50.000:000

HOJE! HOJE!

EXTRACÇÃO
da
LOTERIA DE SERGIPE
Amanhã **12:000$000** por 200 réis.

Aluga-se ou vende-se

um grande sitio, todo murado, no Caldeireiro, distante da estação tres minutos e tendo casa com acommodações para grande familia, estando caiado e pintado de novo, com oito quartos para criados, cocheiras e muitas arvores fructiferas, (entre as quaes coqueiros, sapotizeiros e muitas outras. A tratar na rua da Concordia, padaria Bella Aurora.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Vende-se barato

Diversas vaccas tourinas dando leite; diversos bezerros e novilhas; bem como trapassa-se as chaves de importante casa com grande sitio todo arborizado, com immensa baixa de capim, inclusive cocheira, estribaria e mais bemfeitorias.

Trata-se á rua do Queimado n. 70, 1.º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.

A casa de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.

A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 280 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 380 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H. C. circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO, ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marcas—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 663—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

LOTERIA ESPERANÇA

1.ª LOTERIA DO PLANO 94

Premio maior

50,000.000

tendo tambem de 6:000$000, 4:000$000, 2:000$000 e grande quantidade de 1:000$000, 500$000, 200$000 e 100$000.

8 approximações
40 dezenas!
400 centenas
6.000 terminações.

TOTAL 6.493 PREMIOS NO VALOR DE
108,000.000

Extracção: Terça-feira, 15 do corrente
A'S 3 HORAS DA TARDE

Esta loteria joga com 60.000 bilhetes, os quaes se encontram á venda em todas as casas lotericas e na agencia

31 — PRAÇA DA INDEPENDENCIA — 37
RECIFE

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGÁ' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerolias, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de caseminas pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

APOLICES

COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

ANTUNES.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.

SEM COMPETENCIA DE PREÇOS

Gorgorões de sêda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.

Damacés de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.

Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.

Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.

Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.

Cachemira preta liza, de 3$ a 1$200.

Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.

Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—58

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

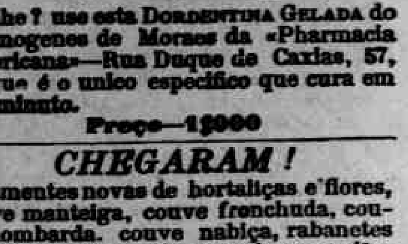
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

VINHO SOUZAS

Acaba de chegar nova remessa para Loureiro Barbosa & C.

24 — Rua Madre de Deus — 26

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve frenchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salsa, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Fructas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 63

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, não sómente para os armazenarios como tambem para particulares pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Pão Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.

Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$000 por linha.

Pranchões de sucupira até 16 palmos 2$000 por linha.

Pranchões de sucupira de 17 á 30 palmos 3$000 por linha.

Pranchões de louro e cedro $800 por linha.

Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Pão carga, 3$000 uma.

Pinho, por pé de linha, $60 por pé.

Traves até 30 palmos, 10$000 uma.

Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um

Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma

Outras madeiras segundo o ajuste.

Recife, 7 de Março de 1904.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias 58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal e de Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Verissimo da Silveira

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1. e 2. andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.º andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de andares.

ALUGA-SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

ALUGA-SE um sitio na Estrada Nova de Beberibe, com boa casa e acommodações para grande familia. A' tratar na rua da Imperatriz n. 35, 2. andar.

ARMAÇÃO INGLEZA—Vende-se uma grande e em perfeito estado; á tratar na rua Nova n. 17.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

ALUGA-SE a excellente casa assobradada rua Santo Elias n. 12, no Espinheiro, com muitas acommodações, bom poço, gaz e grande quintal. Trata-se na pharmacia Santos Selva, na Encruzilhada.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 1[illegible].

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 82.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada de Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DA-SE CALICE limpo para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una, distante da estação do Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Matinada n. 2[illegible] a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobradada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE OS SEGUINTES PREDIOS—Sitios na Magdalena.
Idem na Capunga.
Sobrados á rua Estreita do Rosario.
Casa terrea á rua da Conceição, Bôa Vista.
Casa terrea á travessa do Principe, Bôa-Vista.
Casa terrea á rua dos Prazeres, Bôa-Vista.
Casa terrea grande, com bons commodos e grande quintal murado no Pombal.
Sobrado á rua do Coronel Suassuna com sahida para a rua da Palma.
Casa terrea e pequena á [illegible]ua de S. José perto da Penha e Mercado e outros predios; assim como compra-se predios em bôas localidades e em bôa conservação, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 ás 4 horas da tarde.

ANNUNCIOS FUNEBRES

DR. MARCOLINO DORNELLAS CAMARA

1.º ANNIVERSARIO

Bellarmina da Silva D. Camara e seus filhos: Nylo, Olivio, Clementina e José Caetano; Bellarmina A. de M. da Mesquita Pimentel da Silva; Olivia Augusta da Silva; Arthur Orlando da Silva, sua mulher e filhas e Antonio Irineu da Silva, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu inesquecivel marido, pae, genro, cunhado e tio dr. Marcolino Dornellas Camara, para assistirem ás missas que, em commemoração ao 1.º anniversario de seu fallecimento, farão celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente, quarta-feira.
A quantos comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

Ignez Leopoldina de Carvalho Pires
SETIMO DIA
Os filhos, noras e netos da prantiada IGNEZ LEOPOLDINA DE CARVALHO PIRES, assas compungidos pelo seu passamento, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da mesma finada até sua ultima morada, e, de novo, as convidam e ás [illegible] pessoas de sua amizade, ant[illegible] desde já seu eterno re[illegible]conhecimento, para assistirem ás mi[illegible]ssas que, por sua alma, mandam cel[illegible]ebrar na matriz de S. José terça-feira, 15 do corrente, ás 7 horas.

Angela Maimone Nigro
Salvador Nigro e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida e saudosa esposa e mãe, e de novo convidam para assistirem á missa que terá logar no dia 17 pelas 7 horas da manhã, na egreja de S. Bento, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Severiano Vieira da Paz
Guilhermina Vieira da Paz, seus filhos e mais parentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio ás 7 1/2 horas da manhã, de quarta-feira 16 do corrente, 7.º dia do passamento de seu prezado esposo, pai e parente SEVERIANO VIEIRA DA PAZ, e por cujo acto de religião e caridade se confessam gratos.

Giuseppe Florio
Januario Florio, sua mulher e filhos, ainda sob o peso da mais extrema dôr pelo fallecimento de seu prezado pai, sogro e avô, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pela alma do finado mandam celebrar no dia 17 ás 7 horas da manhã, na egreja de S. Bento em Olinda.
Desde já antecipam o mais sincero agradecimento.

Albino Rodrigues da Costa e Silva
TRIGESIMO DIA
Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, sua esposa e filhos e Joaquim Nunes Fonseca e Silva e sua esposa, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio ALBINO RODRIGUES DA COSTA E SILVA, convidam a todos os seus parentes e mais pessôas de suas relações, a assistirem ás missas que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas do dia 18 do corrente, trigesimo do seu passamento.
A todos que se dignarem comparecer, desde já hypothecam o seu sincero reconhecimento.

LEILÕES

LEILÃO
De um piano forte allemão, cadeira e capa, lindos quadros, cantoneiras, mesas e cadeiras de fantazia, esteira e tapetes forro de quartos, 1 relogio de pedra, 4 pares de cortinados, jarros para flôres.
1 cofre inglez prova de fogo, perfeito, 1 bicycleta, 1 cama para menino.
Moveis para sala de jantar e quartos, louça, vidros e crystaes, porta-licores, porta queijo, galheteiros e mais objectos de casa de familia.
Terça feira, 15 de Março (1904)
No chalet n. 14 A, rua de João Ramos, S. José do Manguinho em que morou o sr. Julius von Sohsten.
EM CONTINUAÇÃO
1 vacca com cria, 2 carroças de 2 rodas, 2 carros de mão, taboas, vãos para portas e janellas, grades de ferro, dobradiças venesianas, portas, varões e trancas de ferro, chumbo e outros, materiaes.
Os concorrentes que tomarem o bond da linha Fernandes Vieira, das 10 1/2 horas, terão passagem gratis.
O leilão principiará ás 11 horas.

LEILÃO
Da loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 68, denominada «O Idéal».
Constando de 1 excellente armação de amarello, envernizada e envidraçada, diversas fazendas de phantasia, setinetas, cambraias, cachemiras, cretones e outros muitos artigos deste ramo de negocio.
TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE
A's 11 horas
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 68
O agente Gusmão, autorizado pelo respectivo proprietario, fará leilão da loja acima referida em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Grande leilão
De importantes moveis, esplendido piano novo do fabricante Rude Ihache & Sons, espelhos finos, alcatifas novas, sanefas e cortinados, crystaes, porcelanas, metaes finos e um completo de uma casa de familia de fino trato.
A saber:
SALA DE VISITAS
Uma linda mobilia estufada á pellucia com 1 sofá, 2 cadeiras com braços, 2 ditas com braços e 2 ditas de guarnição, e mesa para centro, 1 mobilia bordada a seda com 1 sofá e 2 cadeiras com braços, 1 mobilia de phantasia, torneada, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 sofá, e 2 dunquerques, 1 lindo porta-bibelot, 2 importantes almofadas para sofá, sendo 1 de seda e 1 de pellucia, 2 columnas com finos jarros e plantas, 1 mesinha de columna, 1 dita dourada, 5 jarros finos para flôres, grande quantidade de lindos e finos bibelots, 1 importante espelho oval de crystal, diversos porta-retratos, 3 binoculos de madreperola, leques e pratos, enfeites de parede, 1 etager chinez para parede 2 cantoneiras, 1 porta-cartões, 1 porta-flôres de crystal, 4 sanefas de damasco com cortinados de rendas finas de cores, 1 porta-flores de bambú, 4 lindissimas cestas com flores artificiaes, 1 alcatifa forro de sala e alcova, 2 escarradeiras finas de procellana, 12 pannos [illegible] de damasco para mobilia, 1[illegible] crochet idem, diversos [illegible] tapetes finos, diversos cortinados [illegible] novos e finos.
ALCOVA
Um importante piano novo do fabricante Rude Ihache & Sons, 1 capa, cadeira e estrado para o mesmo, 1 estante para musica, 1 excellente toilette americano com vidro bisauté, 1 toucador pequeno, diversos jarros e enfeites de toilette, 1 costureira com musica e tapetes.
CORREDOR
Duas cadeiras de vime, 1 mesinha de phantasia de ferro e jarro com flôres, 1 lança para cortinados, 1 côco com cara de caboclo. 1 sofá, 2 etagers com jarros e plantas, 2 folhas de bigonia, 1 tapete e 2 escarradeiras, 1 capa, 12 cadeiras de junco côr de nogueira, 6 ditas pretas torneadas, 2 bycicletas para creanças.
2.º QUARTO
Uma carteira, 1 prensa de copiar, 1 cavallete para desenho, 1 mesinha de phantasia, 1 cabide de parede, 1 registro de gaz n. 1, 1 candelabro de crystal de 3 bicos, 1 arandela com pingentes para gaz carbonico e 1 relogio de mesa.
SALA DE JANTAR
Uma importante mobilia de carvalho, constando de guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica com 5 taboas e 12 cadeiras de guarnição, 2 aparadores, 1 dito de bambú, 1 quartinheira de columna, 1 espreguiçadeira, 2 cadeiras austriacas com balanço, 1 costureira, 1 relogio de parede, 1 mesa de ferro com tampo de pedra, 1 resfriadeira, 1 mesa de ferro, 2 vasos com pinturas para flôres, apparelhos de porcellana para mesa, ditos para almoço, compoteiras, fructeiras, garrafas para vinho, 12 cadeiras americanas, 1 portagelo, licoreiros, galheteiros, copos, calices, taças para champagne, facas e garfos, conchas para sorvetes, bandejas de ferro e de electro plate, suspensões para plantas, 4 etagéres e diversas palmeiras.
SALA DE COPA E COZINHA
Uá mesa com cavallete, 1 guarda-comida, 1 machina para rolhar garrafas, 1 escorredor de garrafas, 1 lavatorio, jarro e bacia, 1 moinho novo, 1 mesa com pedra, 1 prateleira, 1 filtro com armação de ferro e jarra, fogareiros, depositos para assucar e farinha, 4 tamboretes e trem de cozinha,
SOTÃO
Um importante guarda-vestidos com portas de espelho biseauté, obra de Spiler, 1 guarda-casaca com espelho, 2 importantes guarda-vestidos com embutidos de erable, o que se póde desejar de melhor, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcellana fina para o mesmo lavatorio, 1 cabide de columna, 1 marquezão para casal, 2 ditos para solteiro, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio de ferro e guarnição, 1 mesa com gaveta, 1 panno para mesa, 1 guarnição de metal e crystal para toillette, 1 cabide de columna, 1 quartinheira, 1 cabide de parede, 2 camas de ferro para creança e 2 cortinados para as mesmas, 2 camas de lona, diversos tapetes, 1 cama para boneca e muitos outros moveis e objectos de casa de familia.
Quarta feira, 16 do corrente
A's 11 HORAS
Na travessa Gomes de Mattos n. 35 A, (entrada fronteira ao oitão da egreja da Soledad).
O agente Gusmão, autorizado pelo sr. Illm. sr. Bernardino da Costa Campos que retira-se com sua exma. familia para a Europa, fará leilão de todos os moveis acima descriptos.
A's 10 e 40 partirá um bond especial da rua do Brum, que dará passagens gratis aos concorrentes.

GRANDE LEILÃO
De importantes moveis, explendido piano novo, espelhos finos, alcatifas novas, sanefas e cortinados, crystaes, porcellanas, metaes finos e um completo de uma casa de familia de fino trato.
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na Travessa Gomes de Mattos n. 35 A (entrada fronteira ao oitão da egreja da Soledade.)
O agente Gusmão autorisado pelo Illm. sr. Bernardino da Costa Campos, que retira-se com sua exma. familia para Europa, fará leilão de todos os moveis existentes em sua residencia acima mencionada e cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de domingo

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO
O vapor OCCIDENTE, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO, 42. 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.
E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo [illegible] mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Cáes da Companhia Pernambucana.

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova Aracajú, e Bahia.**
ESCRIPTORIO
[illegible]

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor THESPIS, [illegible] é esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
O vapor BYRON, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON
vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL
Por esta secretaria se faz publico que Juviniano de Cerqueira requereu para montar um motor a petroleo força de tres cavallos para o fabrico de café e milho em seu estabelecimento á rua de João do Rego n. 42.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde apresentar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 14 de março de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA
De ordem do sr Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:
Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:
1º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:
Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;
2º Ter sido vaccinado com bom resultado;
3º Haver pago a taxa de matricula;
4º Identidade de pessôa;
Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.
Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:
1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;
2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.
Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.
Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.
Avisa-se aos srs interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art 180 do antigo codigo de ensino.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.
O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL
CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903
O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904.
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL
O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:
RECIFE
Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.
SANTO ANTONIO
Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.
AFOGADOS
Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.
BOA-VISTA
Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Virieto.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.
GRAÇA
Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.
POÇO
Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.
VARZEA
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.
A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.
Recife, 4 de março de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL
O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.
Pelo presente convido aos srs. Concelheiros para reunirem-se na sala das sessões d'este Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria, (2.ª do corrente anno.) que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art 31 do regimento interno.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.
S. eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 10 de Março de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.
José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL
O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, no dia 18 do corrente mez e anno depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.
Moveis
Uma machina Setelene, uma armação de amarello envidraçada, um balcão de amarello, existentes no predio n. 63, sito á rua Bom Jesus na freguezia do Recife, avaliados por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra A. Costa.
Um cofre de ferro prova de fogo, existente no predio n. 2, sito á travessa da Madre de Deus na freguezia do Recife, avaliado por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Castro Lemos & C.
Um fiteiro envidraçado existente no predio n. 20, sito á rua do Bom Jesus na freguezia do Recife, servindo de base noventa mil réis (90$000) por ser a 2.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra F. H. Charls.
Os objectos abaixo mencionados existentes no predio n. 42, sito á rua do V. de Itaparica na freguezia do Recife, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Carlos Siden: 70 saccos com feijão, avaliadas por.... 1:050$000, um cofre de ferro por 400$000, e trez carteiras por 150$000.
Os objectos abaixo mencionados existentes no predio 30, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra A. Pinto & C.: dois fiteiros de amarello envidraçados, um balcão da mesma madeira e dois espelhos ovaes, avaliados por 1:500$000.
Uma armação envidraçada e quatro carteiras existentes no predio n. 6, sito no largo do Corpo Santo na freguezia do Recife, avaliados por [illegible]$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Moreira Mendonça.
Dois fiteiros envidraçados, um balcão e uma machina de imprimir jornal existente no predio n. 37 sito á rua Duque de Caxias na freguezia de Santo Antonio, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Luiz Ceciliano de França.
Uma armação de louro com prateleiras, um balcão da mesma madeira, uma balança com seus pertences existentes no predio n. 56, á rua Riachuelo na freguezia da Bôa-Vista, avaliados por 100$, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Emilio Francisco de Freitas.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatro.
Eu Antonio B. Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques

EDITAL
O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.
A casa á rua do coronel Suassuna n. 223 freguezia de S. José, em ruinas, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
A casa parte de taipa e parte de pedra e cal á rua Imperial n. 276, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 2 quartos e quintal murado, digo, quintal cercado de folhas de flandre, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á viuva de Manoel José dos Santos.
A casa de taipa n. 1, á rua do Dr. José Ozorio freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000 pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 19 á rua do Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos corredor e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, avaliada por 20$000, pertencente a Patricio José Ribeiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa sem numero coberta de telhas, á 1.ª Travessa de Luiz do Rego freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros, e 90 centimetros avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 373, á rua 89 freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a Tobias Clodozido, filho de Antonio M. C. Cardoso, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
As meia-aguas n. 4 no Largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Henriqueta Francisca Ramos ou Joaquim Coriolano de Abreu, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos, quintal murado: o 1.º andar tem 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa: o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
O quadro n. 36 á rua Luiz de Mendonça freguezia de S. José, existindo dentro do mesmo quadro 6 mei'aguas sendo 5 com 1 porta e 1 janella de frente e 1 com porta e janella de frente e 1 janella no oitão, avaliado por 1:200$000, pertencente a Theonillo Correia de Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa terrea com sotéa sita á rua Nova da Praia n. 38, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros tendo sitio, digo, tendo uma janella e um salão a sotéa, avaliada por 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Bo[illegible]lho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua de Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliado por 400$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
Um cofre de ferro, existente á rua do Dr. Feitosa n. 6, avaliado por 200$000, pertencente á Maria Joaquina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
Duas mesas elasticas de amarello, existentes á rua João do Rego n. 11, avaliadas por 100$000, pertencente a José Nunes.
Os moveis existentes á rua Pedro Affonso n. 10, 1 balcão de amarello, 1 balança e pesos, 1 fiteiro de amarello, avaliados por 100$000, pertencentes á Maria da Silva Gaio.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de março de 1904.
Subscrevo e assigno.—O escrivão José Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA
De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:
Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.
Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.
Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 143. Cada alumno depois de matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.
Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.
O secretario
Arthur Freire

EDITAL
Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904
Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor)
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º letra D das disposições geraes da referida lei.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL
Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA
Por esta directoria se faz publico, que no dia 19 de março proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.º As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

COMMERCIO

14 de Março
MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com as taxas de..... 11 31/32 e 12 d. sendo a primeira destas adoptada para a cobrança de saque.
Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam 12 d. tendo o London & Brazilian Bank offerecido para quantias 12 1/32, fechando a 12.
Em papel particular constou negocio a 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$500	a	6$800
Brancos	3$400	a	4$600
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados		a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$800
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada. Mercado em posição frouxa.
Algodão
Cota-se nominalmente este producto a 19$000 os 15 kils. O mercado fechou frouxo em vista do retrahimento dos compradores.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 740 réis na estação. Mercado em posição frouxa.
Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.
Cera de carnauba, cota-se de 28$500 a 32$000 conforme a qualidade
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, posto no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho vendido do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. de 120 a 130 rs.
Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se a 16$
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca do Estado vendida posto no armazem dos compradores de 9$000 a 9$500 e de Porto Alegre de 8$500 a 9$000 conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 14
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Ilewalides*, para Liverpool:
John H. Boxwell, N & C., 1500 fardos... 265763 kils. de algodão em rama.
No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool: T. D. Evans, 182 saccos 13308 kils. de algodão em rama.
Neesen & C., 1200 fardos 194400 kils. de algodão em rama.
No vapor francez *Congo*, para Pariz:
Loureiro Barbosa & C., 1 cx. 64 kils. de doce.
Para o interior carregaram:
No vapor nl. *Guttemberg*, para P. Alegre:
Amorim Fernandes & C., 250 saccos 18750 kils. de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 5000 saccos 375000 kils. de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul:
Alfredo Borges, 400 saccos 30000 kils. de assucar branco.
No vapor nl *Porto Alegre*, para Porto Alegre:
Amorim Fernandes & C., 250 saccos 18750 kils. de assucar branco
No vapor nl. *E. Santo*, para Manáos:
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 190 duzias de pares de meias de algodão.
Loyo & C., 14/2 e 50/4 barricas 3780 kils. de assucar branco.
Ayres dos Reis & C., 5 cxs. calçados.
José G. Dias & C., 1 cx. 17 kils de vaquetas e 112 kils. de raspas de couro.
Guimarães & Valente, 200 saccos 12000 kils. de milho.
Para Santarem:
Braga Sá & C., 1 cx. calçados
Para Pará:
Manoel R. da Costa, 60 pacotes 480 kils. de doce.
José G. Moraes, 200 gallinhas.
Manoel Caetano, 50 saccos 5000 cocos e 100 pacotes 800 kils. de doce.
Braga Sá & C., 5 cxs. calçados.
José G. Dias & C., 2 cxs. 183 kils de vaquetas.
Domingos Martins, 75 pacotes 600 kils. de doce.
Para Maranhão:
Pereira Carneiro & C., 30 barricas e 50 saccos 7[illegible]50 kils de assucar branco.
Para Ceará:
Paiva Ferreira & C., 1 cx. 35 kils. de vaquetas.
No vapor nl. *S. Luiz*, para R. de Janeiro:
Julius von Sohsten, 3000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.
Para Santos:
H. da Silva Loyo & C., 250 saccos 15000 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.
Para S. Paulo:
H. da Silva Loyo & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Amazonas*, para Pará:
Luiz Guimarães Junior & C., 250/2 e 250/4 barricas 36000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Itaiba*, para Porto Alegre:
Luiz Guimarães Junior & C., 500 saccos 37500 kils. de assucar branco.
Para Pelotas:
Luiz Guimarães Junior & C., 50 barricas e 765 saccos 62475 kils de assucar branco e 30 saccos 2250 kils. de assucar mascavado.
No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará:
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 190 duzias de pares de meias de algodão.
Loyo & C., 150 saccos e 10/2 barricas 10630 kils. de assucar branco.
Gomes Fonseca & C., 60/2 e 40/4 barricas 7300 kils. de assucar branco
Taborda & C., 25/2, 78/4 e 30/8 barricas 8290 kils. de assucar branco.
Domingos Martins, 300 gallinhas.
M. F. Leite & C., 110/2 barricas 9260 kils. de assucar branco.
Paiva Ferreira & C., 5 rolos 100/2 de sola.
Miranda & Amorim, 220/2, 270/3 barricas e 20 saccos 42120 kils de assucar branco.
No vapor nl. *Canoé*, para Santos:
Alfredo Borges, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Candido F. Cascão, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 6000 saccos 360000 kils. de assucar branco.
Henry Forter & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro:
Henry Forster & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
John H. Boxwell, N. & C., 500 saccos 36318 kils. de algodão em rama.
L. C. de Albuquerque, 446 saccos 26760 kils. de assucar branco e 554 saccos 33240 kils. de assucar mascavado.
No vapor nl *Planeta*, para Bahia:
Gomes de Freitas & C., 30 barris 1450 kils. de doce.
Para o Rio de Janeiro:
Amorim & Cardoso, 278 saccos 16680 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Occidente*, para Pará:
H. da Silva Loyo & C., 450/2, 140/4 e 50/8 barricas 51540 kils. de assucar branco.
Para Manáos:
H. da Silva Loyo & C., 40/2 e 105/4 barricas 9545 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Itatiaya*, para Porto Alegre:
Pinto Alves & C., 1000 saccos 75000 kils. de assucar branco.
Domingos Soriano, 4 cxs. 190 kils. de perfumarias.
No vapor nl. *Jaboatão*, para Macau:
Pinto Alves & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar mascavado.
Ildefonso Santos, 2 cxs. 100 kils. de pregos de ferro e 3 cxs. 100 lits. de oleo de ricino.
Para Aracaty:
Iona & Krause, 1 fardo 218 kils. de pelles com cabellos.
No vapor nl. *Salinas*, para Paranaguá:
Pinto Alves & C., 1100 saccos 66000 kils. de assucar branco.
Para Santos:
Amorim & Cardoso, 1300 saccos 78000 kils de assucar branco.
No vapor nl *Itapoan*, Rio G. do Sul:
Pereira Carneiro & C., 300 saccos 43100 kils. de algodão em rama.
No vapor nl *Beberibe*, para Villa Nova:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 6600 kils. de sabão.
Alvares de Carvalho & C., 2 barris 100 kils. de chumbo de munição
R. Brothers, 15 cxs. 300 kils. de sabão.
J. P. Barbosa, 25 saccos 1500 kils. de café.
Para Aracaty:
L. Barbosa & C., 10 cxs. 400 kils. de cebolas.
Para Maceió:
Americo Menezes, 11 fardos 1606 kils. de saccos vasios.
Para Bahia:
R. Brothers, 200 saccos 11800 kils. de farello.
Para Propriá:
Amorim Fernandes & C., 50 cxs. 1150 kils de sabão.
No vapor nl. *Planeta*, para R. de Janeiro:
Antonio L. dos Santos, 1 fardo 146 kils. de raspas de couro.
Medeiros & C, 50 pipas 27600 lits de aguardente.
José P. Lapa, 25 pipas 13591 lits. de aguardente.
Para Victoria:
Alfredo Borges, 14 barris 1700 lits. de aguardente, 10 saccos 600 kils. de assucar refinado, 5 saccos 300 kils. de assucar branco e 150 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.
Para Bahia:
J. C. Almeida & C., 1 cx. 49 duzias de pares de meias de algodão.
Guimarães & Valente, 43 cxs. 1440 kils. de doce.
Amorim & Campos, 50 cxs. 1650 lits. de oleo de ricino.
Santos da Figueira & C., 23 cxs. 644 kils. de doce.
No vapor nl. *Occidente*, para Pará:
Alfredo Borges, 20/2, 50/4 e 30/8 barricas 5490 kils. de assucar branco.
Taborda & C., 200/8 barricas 7200 kils de assucar branco.
Fonseca Irmãos & C., 1200 cxs. 1440 kils. de sabão.
No vapor nl *E. Santo*, para Pará:
Miranda & Amorim, 50 barricas 4350 kils. de assucar branco.
Domingos Martins, 40 pacotes 320 kils. de doce
Manoel R. da Costa, 130 pacotes 1400 kils. de doce.
Para Manáos:
Miranda & Amorim, 20/2 e 50/4 barricas 4590 kils de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 20 pipas e 3 barris 12640 lits de alcool e 64 barris 5248 lits. de aguardente.
P. dos Santos & C., 30 pacotes 240 kils de doce.
No vapor nl. *Canoé*, para R. de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 165 saccos 27900 kils. de assucar branco.
No vapor nl *Salinas*, para Paranaguá:
Joã M. Lins, 1700 saccos 102000 kils. de assucar mascavado e 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
No lugre *Ninita*, para Rio G. do Sul:
Luiz Amorim & C., 1200 saccos 90000 kils. de assucar branco
No cutter *Sanhaud*, para Parahyba:
Azevedo & C., 35 cxs. 420 lits. de genebra
Silveira & C., 1 pacote 65 kils de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO
Nova York, vapor inglez *Eastern Prince*, entrado em 14 e consignado a D. S. Evans
Armas 1 cx a Miranda Souza & C.
Breu 200 barricas á ordem.
Balanças 1 cx a Roscack Brothers & C.
Cartuchos 2 cxs. a Miranda Souza & C.
Farinha de trigo 1250 barris á ordem.
Gazolina 50 cxs. á ordem.
Kerozene 5000 cxs. á ordem.
Oleo 4 barris a Rossback Brothers & C.
Pertences para machinas 1 cx a Miranda Souza & C.
Sabonetes 2 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a Nunes Fonseca & C.
Tecidos 4 vols. a Alves de Britto & C, 4 a Leuzinger Dietlcher & C.
Rio de Janeiro, vapor nacional *Canoé*, entrado em 14 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Barris 1500 a Pereira Pinto & C.
Massas alimenticias 300 cxs a Santos da Figueira & C, 100 a R. Silva Marques, 100 a Loureiro Barbosa & C, 95 a J. Pereira & Barbosa & C, 50 a Amorim Fernandes.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 12.....	550.418$160
Idem do dia 14....	44.129$575
	594.547$735
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 12.....	729.642$920
Dia 14:	
Diversos impostos	37.330$106
Exportação	6.771$506
	773.744$532
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento até o dia 12....	11.091$421
Idem do dia 14....	1.305$910
	12.397$331
CAIXA ECONOMICA	
Dia 14	
Entradas de depositos	58.448$000
Sahidas idem, idem	5.979$000
Saldo recolhido á delegacia	52.469$000
A pagar de liquidações e por conta............	94.123$884
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento até o dia 11 ..	52.975$520
Idem do dia 12.....	2.716$537
	55.692$057

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de.......	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de.......	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de..	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de.......	800	a	1$000
Feijão, idem, de........	1$000	a	2$000
Milho, idem, de.........	600	a	700

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março
S. Francisco, do norte hoje.
Planeta, do norte hoje.
Gutemberg, do sul hoje
Congo, do sul hoje.
Explorer, de Liverpool hoje.
Itapoan, do sul amanhã
S. Salvador, do norte a 17.
Thespis do sul a 17.
Clyde, do sul a 19.
Byron, de Nova York a 18.
Oravia, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 25.
Thames, da Europa a 24.
India, de Fiume a 25.
Wittemberg, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março
Bahia e esc. *Beberibe*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas
Bordeux e esc. *Congo*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 17 ás 4 horas.
Nova York e esc., *Thespis*, a 17 ás 12 horas
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames* a 24 ás 12 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Cruzador *Benjamin Constant*, munições.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Salinas*, v. generos.
Vapor nacional *Canoé*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Occidente*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor norueguense *Lovstakken*, v. generos.
Vapor inglez *Eastern Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Vapor allemão *Tucuman*, v. generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*. varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Empress* varios generos.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Luaca*, kerozene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre italiano *Due Cognate*, v. generos.
Barca norueguense *Unido*, v. generos.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca ingleza *Helen Izabel*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS
Earshall, de Antuerpia.
J. Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 13—ENTRADAS
Bahia e esc., 5 dias, vapor nacional *Beberibe*, de 392 tons., commandante M. Andrade, equipagem 29, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.
Penedo, 2 dias, vapor nacional *Sinimbú*, de 159 tons., commandante J. Chagas, equipagem 8, em lastro, á Companhia Pernambucana.
Rio e esc., 6 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante R. Ripper, equipagem 62, carga varios generos, á Pardo Vieira.
Nova York e Barbados, 22 dias, vapor norueguense *Lovstakken*, de 2002 tons., commandante H. Reinertsen, equipagem 24, carga varios generos, a Henry Forster & C.
Rio e Santos, 12 dias, vapor nacional *S. Luiz*, de 1466 tons., commandante M. Livramento, equipagem 44, carga varios generos a Amorim Silva & C.
SAHIDAS
Ceará, vapor nacional *Camocim*, commandante A. Monteiro, carga v. generos.
Pará e esc., vapor nacional *Gram Pará*, commandante Manoel Pinto, carga varios generos.

DIA 14—ENTRADA
Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Tucuman*, de 3036 tons., commandante H. Hanssen, equipagem 53, carga varios generos, Borstelman & C.
Saint Johns, 32 dias, barca ingleza *Helen Izabel*, de 249 tons., commandate W. Lonrie, equipagem 11, bacalhão, a Seixas Irmãos.
Saint Johns, 41 dias, lugre inglez *Sunbeam* de 193 tons., commandante J. Kandrick, equipagem 7, bacalhão, a Seixas Irmãos.
Nova York, 33 dias, lugre inglez *Leurea*, de 632 tons., commandante E. Burgess, equipagem 10, carga kerozene, a Fonseca Irmãos.
Rio e Santos, 16 dias, vapor nacional *Canoé*, de 1003 tons., commandante José F. Leal, equipagem 38, carga, carga varios generos, a Pereira Carneiro
Santos e esc., 14 dias vapor nacional *Salinas*, de 724 tons., commandante T. Campos, equipagem 32, carga v. generos, a Amorim Fernandes.
Fortaleza e esc., 5 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.
SAHIDAS
Manáos e esc., vapor nacional *Espirito Santo*, commandante R. Ripper, carga varios generos.
Saint Johns, lugre inglez *J. H. Dankson*, commandante M. Collins, em lastro.

PASSAGEIROS
Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*, em 13 do corrente:
RIO — José R. Imbonaby, I. Ferreira da Silva, Raymundo da Silva, tenente Eleodoro Amorim, sua senhora e 1 creada, Eugenio Carneiro da Rocha, sua senhora, 1 filho e 1 creado, Joaquim R. de Souza e 1 sargento.
BAHIA—Alfredo Barnet, Aristarcho Santa Rosa
MACEIÓ—Ildefonso Villaça, J. A. Thorn, Alfredo Carvalho, João Coura, Leonardo Calhano, Manoel Fontes, Carlos Fusco, João A. de Oliveira, Ismael Rodrigues e Odilon Lima.
—No vapor nacional *Beberibe*:
BAHIA—D. Judith Chaves, d. Izaura Chaves, Lafayette Chaves e Oscar Chaves
PENEDO—Coronel Antonio U. de Carvalho engenheiro A. Deyves e José Mattos.

MUTILADO

ILEGIVEL